



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
13.04.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção](#)
3. [PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção](#)
4. [PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção](#)
5. [PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção](#)
6. [Impacto que se vê, se sente e se vive](#)
7. [Impacto que se vê, se sente e se vive](#)
8. [Semana S 2026 promete megaevento com corrida, shows e 300 atividades gratuitas no RN](#)
9. [Sesc Saúde Mulher](#)
10. [Senac RN Forma 35 Alunos em Monte Alegre com Cursos de TI](#)
11. [TRT-RN firma parceria com o Senac para descontos em cursos de capacitação técnicos e nível superior](#)

Notícias de Interesse:

12. [São João de Assú chega aos 300 anos com expectativa de público de 500 mil pessoas](#)
13. [Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital](#)
14. [Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital](#)
15. [Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital](#)
16. [Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação](#)
17. [Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital](#)
18. [Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação](#)
19. [Tradição Prefeitura do Assú lança programação oficial do São João 2026; veja](#)

atrações

20. [12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba](#)
21. [12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba](#)
22. [12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba](#)
23. [2ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba](#)
24. [FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba](#)
25. [Luciano Kleiber deixa o comando do Jornal 96](#)
26. [\[VÍDEO\] Luciano Kleiber se despede do Jornal 96](#)
27. [Banco Mundial reduz previsão de crescimento do Brasil para 1,6%](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, segundo estimativas do Banco do Brasil compiladas em levantamento da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)**. Em ambos os casos, o resultado está abaixo das médias regional e nacional. Já o saldo de empregos aponta que desde a pandemia o estado gerou mais postos de trabalho do que demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste em 2025.

Artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 11 "Há iniciativas que não cabem apenas em relatórios. Elas se revelam nas ações do cotidiano, nas mudanças de trajetória, nas oportunidades que surgem. A Semana S do Comércio é uma dessas datas. O projeto da Confederação Nacional do Comércio (CNC) volta, em 2026, para reforçar a o impacto das atividades do Sistema Comércio para transformar números em histórias, serviços em experiências e presença institucional em proximidade real com a população."

O **Sistema Fecomércio RN** lançou, nesta terça-feira (7), a programação da Semana S 2026. O evento acontece entre os dias 9 e 16 de maio em nove cidades potiguares. Idealizada pela Confederação Nacional do Comércio, a iniciativa reúne uma agenda ampla e gratuita, com ações voltadas à qualificação profissional, cultura, saúde, esporte, lazer e cidadania.

O **Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN**, chegou a Ceará Mirim esta semana com a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, onde ficará instalada a unidade. Os atendimentos na unidade móvel ocorrerão de 07 a 30 de abril, de segunda a sexta-feira. Confira abaixo horários específicos de cada dia. Durante o período, serão oferecidas 420 vagas para mamografias e 420 para preventivos. Além disso, cerca de 2 mil pessoas devem ser beneficiadas com ações de educação em saúde.

Na última sexta-feira, 10, Monte Alegre foi palco de uma significativa cerimônia de formatura voltada para a educação em tecnologia. O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, celebrou a conclusão de cursos de informática, certificando 35 alunos da região. O evento contou com a presença do prefeito André Rodrigues, do vice-prefeito Antônio Ananias e da secretária municipal de Assistência Social, Marília Maciel, além do gerente de Desenvolvimento Local do Sistema Fecomércio, Marcelo Milito, que representou a instituição.

A edição de 300 anos do São João de Assú, no interior do Rio Grande do Norte, deve consolidar o evento como um dos principais polos juninos do Nordeste em 2026. Com programação prevista entre os dias 12 e 24 de junho, a festa combina tradição religiosa, atrações culturais e impacto econômico relevante, com expectativa de público superior a 500 mil pessoas ao longo dos 12 dias .

O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal. A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O jornalista **Luciano Kleiber** anunciou nesta quinta-feira, ao vivo no Jornal 96, que está deixando o comando do principal noticiário da 96 FM. A notícia pegou muita gente de surpresa. Luciano construiu uma trajetória sólida à frente do jornal e desde que assumiu o comando, a audiência só cresceu, dando ao programa um ritmo e uma credibilidade que o público reconhece e valoriza.

O Banco Mundial revisou para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira em 2026. A projeção de avanço do PIB (Produto Interno Bruto) passou de 2% para 1,6%. A estimativa consta no relatório Panorama Econômico da América Latina e o Caribe, lançado na 4ª feira (8.abr.2026), em Washington.

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pib-do-rn-deve-crescer-1-em-2025-e-16-em-2026-aponta-projecao/
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção



Desde a pandemia da covid-19, o RN gerou mais postos do que registrou demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste | Foto: Alex Régis

Fernando Azevêdo

Repórter

Play Video

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, segundo estimativas do Banco do Brasil compiladas em levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN). Em ambos os casos, o resultado está abaixo das médias regional e nacional. Já o saldo de empregos aponta que desde a pandemia o estado gerou mais postos de trabalho do que demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste em 2025.

A projeção do PIB aponta para um crescimento na geração de riquezas. A estimativa é de que, em 2025, o PIB do RN será o nono pior do Brasil e o sexto no ranking regional – a média nacional fica em +2,3%, e a média do Nordeste é +1,4%. Em 2026, o estado se mantém na mesma posição nacional, mas cai para a segunda pior projeção no Nordeste. A média nacional é de +2,0%, enquanto a média regional é de +2,4%.

A análise por setores econômicos revela contrastes, segundo as estimativas do Banco do Brasil: em 2025, o PIB da Indústria deve cair 7,9%, mas o recuo será menor em 2026 (-1,0%); o PIB da Agropecuária deve crescer 5,4% em 2025, mas cai 9,7% em 2026. Comércio e serviços, por sua vez, crescem em ambos os anos: 2,3% e 2,6%, nessa ordem.

O PIB é o conjunto de bens e serviços produzidos em determinado período. Cada setor tem um peso nesse cálculo. Por isso, mesmo com as projeções negativas, o setor de comércio e serviços puxa o PIB para uma perspectiva de crescimento. Em 2023, por exemplo, o índice do RN foi composto pelo setor de Serviços (72,4%), Indústria (23,4%) e Agropecuária (4,2%).

Além disso, o levantamento aponta que a geração de empregos foi positiva no RN em todos os anos desde a pandemia. Em 2020, o estado registrou o saldo de -3.146, número que foi superado já no ano seguinte, quando o saldo foi de +32.692. Somando o saldo de 2021 a 2025, o RN gerou 123,1 mil empregos formais. Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Em 2025, apesar de positivo (+15.705), o resultado significou uma desaceleração frente a 2024, que teve recorde de +34.156 empregos. Regionalmente, o RN teve um saldo superior apenas ao estado de Sergipe (+15,6 mil vagas) no ano passado. No acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, o saldo é negativo, com -940 postos de trabalho. Especialistas apontam que o resultado se deve à sazonalidade da atividade agropecuária.

Segundo o economista William Figueiredo, da Fecomércio-RN, a geração de empregos no RN ainda está em um nível baixo. “O estado gerou menos emprego do que, por exemplo, Piauí, Paraíba e Maranhão. O reflexo disso está na projeção da estimativa do Banco do Brasil, de crescimento menor do que a média do Nordeste e a média brasileira do ano passado”, frisa.

Ele lembra que a projeção para 2024 indicava que o PIB potiguar cresceria 6,1% naquele ano, acima das médias nacional e regional. “Foi o segundo estado [depois da Paraíba, com 6,6%] que mais cresceu em 2024, puxado, sobretudo, pelo setor de comércio e serviços. Ficar crescendo 6% todo ano é muito difícil. A régua fica muito alta”, explica.

A projeção para 2026 pode estar superestimada, na avaliação do economista Arthur Néó, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do RN. “Tudo vai depender do desenrolar da guerra [no Oriente Médio] e do período eleitoral que se

aproxima. Nesses períodos, devido à instabilidade que se causa na economia, cria-se um ambiente de muitas incertezas. Acredito que a gente ainda vai permanecer nesse patamar de 1,2% no máximo”, diz.

Para ele, a limitação de investimentos devido ao comprometimento de recursos públicos com a receita corrente contribui para a falta de investimentos privados. Consequentemente, há uma menor capacidade de produção e de geração das riquezas que constituem o PIB. “Temos que melhorar o nosso parque energético para atrair a indústria; melhorar o ambiente de negócios, com mais dinamismo e criar um ambiente de crédito.”

Indústria projeta retração de 7,9% para 2025

Na avaliação de William Figueiredo, se não fosse o desempenho da indústria, com retração projetada em 7,9% para 2025, “o Rio Grande do Norte teria tido no ano passado uma performance pelo menos similar à brasileira [no PIB]”. O economista diz que a indústria de refino de petróleo puxou o desempenho do setor para baixo. Em 2026, a retração prevista deve ser puxada pelos biocombustíveis.

No acumulado de 2025, a indústria potiguar teve retração de 12,1%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que esse resultado foi o segundo pior do País. Nacionalmente, a produção industrial cresceu 0,6%.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, o setor foi impactado pela retração no setor de petróleo e gás, que concentra grande parte do PIB industrial do estado. “A queda não é generalizada. Segmentos como alimentos, confecções e extrativa mineral apresentaram

crescimento, evidenciando o avanço da diversificação da indústria potiguar”, ressalta.

Segundo ele, a indústria está mudando de perfil no estado, com menos dependência de um único setor, protagonismo da indústria de transformação e crescimento em segmentos que geram mais empregos e agregam mais valor.

A indústria foi o setor que mais gerou empregos em 2025 no estado (5.025 vagas), mas abriu 2026 com saldo negativo (-801 até fevereiro). Sobre isso, Serquiz diz que o saldo inicial “está concentrado em setores específicos, especialmente petróleo e gás, além de efeitos sazonais, como na cadeia do açúcar”.

Para 2026, o cenário exige cautela. “Mas já aponta para uma inflexão: saímos de uma retração concentrada para uma base mais equilibrada, criando condições mais sólidas para a retomada”, afirma.

O economista Arthur Néo avalia que o RN ainda é muito dependente do setor de comércio e serviços. Apesar de ser o que mais emprega e contribui no crescimento do PIB, o setor tem menor valor agregado em relação a outros segmentos, explica.

“O RN tem baixíssima densidade industrial – não temos capacidade de diversificação de várias indústrias e ficamos muito vulneráveis a qualquer choque. No estado, a questão de logística ainda é muito limitada. A gente tem dificuldade, principalmente, no escoamento de produção”, diz Néo.

Comércio e serviços

William Figueiredo, da Fecomércio-RN, destaca que o setor de comércio e serviços deve sustentar o crescimento do PIB

potiguar. Parte do otimismo em torno do setor está no crescimento da atividade turística. O Aeroporto Internacional de Natal, por exemplo, ampliou em 14,1% a movimentação de passageiros no 1º bimestre de 2026, na comparação com o início de 2025.

Já a movimentação exclusivamente de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil). “O turismo performou muito bem nesse primeiro bimestre, por conta do aumento das rotas e das ações de promoção do Estado”, diz.

As expectativas do setor seguem positivas, segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, “principalmente com a continuidade da geração de emprego e renda, da redução da inflação e da taxa de juros, além da queda da inadimplência, fatores que fortalecem o consumo das famílias e estimulam a atividade econômica”.



William Figueiredo, economista: geração de empregos no RN ainda está em um nível baixo | Foto: Pedro Henrique Brandao

Agropecuária deve puxar PIB de 2026 para baixo

A projeção para 2026 deve ser puxada para baixo devido ao desempenho esperado para o campo, diz William Figueiredo. A retração é maior do que a esperada para a indústria e revela um constante relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2025 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2026. A mandioca, por exemplo, cresceu +56,3%, mas deve cair -48,3%.

Para a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), os dados do levantamento refletem uma característica

estrutural da agropecuária: “a presença de maior volatilidade em relação aos demais setores”.

Em nota, a entidade explica que um crescimento mais elevado em um ano tende a ser seguido por uma acomodação no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas e climáticas.

O comportamento climático ao longo de 2026 será um fator determinante para a produção, com previsão de El Niño no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de irregularidade de chuvas no Nordeste.

Em 2026, a expectativa no campo é de “um cenário mais moderado, mas que não deve ser interpretado como perda estrutural de capacidade do setor”, diz a entidade.

Mercado de trabalho

A tendência observada na série histórica é de que 2026 também seja um ano de mais geração de empregos do que demissões no RN. “Mais gente trabalhando significa mais gente empregada e mais gente com crédito, consumindo com o salário dela”, pontua Figueiredo. A geração de emprego e renda, por sua vez, impacta o PIB.

A taxa de desemprego no RN no quarto semestre de 2025 foi de 6,7%, enquanto a taxa anual caiu para 8,1% – a menor taxa da série histórica do IBGE. No RN, a taxa de informalidade (42,1%) é a menor do Nordeste, mas está acima da média nacional (37,6%).

Um destaque do levantamento da Fecomércio-RN são as cidades que mais perderam vagas de emprego formal em 2025,

com Mossoró (-1.393), a segunda maior economia do estado, liderando o ranking.

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção

Link	https://jornaldoserido.com.br/pib-do-rn-deve-crescer-1-em-2025-e-16-em-2026-aponta-projecao/
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	JORNAL DO SERIDÓ
Classificação	POSITIVO

[PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção](https://jornaldoserido.com.br/pib-do-rn-deve-crescer-1-em-2025-e-16-em-2026-aponta-projecao/)



Desde a pandemia da covid-19, o RN gerou mais postos do que registrou demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste | Foto: Alex Régis

Fernando Azevêdo

Repórter

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, segundo estimativas do Banco do Brasil compiladas em levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN). Em ambos os casos, o resultado está abaixo das médias regional e nacional. Já o saldo de empregos aponta que desde a

pandemia o estado gerou mais postos de trabalho do que demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste em 2025.

A projeção do PIB aponta para um crescimento na geração de riquezas. A estimativa é de que, em 2025, o PIB do RN será o nono pior do Brasil e o sexto no ranking regional – a média nacional fica em +2,3%, e a média do Nordeste é +1,4%. Em 2026, o estado se mantém na mesma posição nacional, mas cai para a segunda pior projeção no Nordeste. A média nacional é de +2,0%, enquanto a média regional é de +2,4%.

A análise por setores econômicos revela contrastes, segundo as estimativas do Banco do Brasil: em 2025, o PIB da Indústria deve cair 7,9%, mas o recuo será menor em 2026 (-1,0%); o PIB da Agropecuária deve crescer 5,4% em 2025, mas cai 9,7% em 2026. Comércio e serviços, por sua vez, crescem em ambos os anos: 2,3% e 2,6%, nessa ordem.

O PIB é o conjunto de bens e serviços produzidos em determinado período. Cada setor tem um peso nesse cálculo. Por isso, mesmo com as projeções negativas, o setor de comércio e serviços puxa o PIB para uma perspectiva de crescimento. Em 2023, por exemplo, o índice do RN foi composto pelo setor de Serviços (72,4%), Indústria (23,4%) e Agropecuária (4,2%).

Além disso, o levantamento aponta que a geração de empregos foi positiva no RN em todos os anos desde a pandemia. Em 2020, o estado registrou o saldo de -3.146, número que foi superado já no ano seguinte, quando o saldo foi de +32.692. Somando o saldo de 2021 a 2025, o RN gerou 123,1 mil empregos formais. Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Em 2025, apesar de positivo (+15.705), o resultado significou uma desaceleração frente a 2024, que teve recorde de +34.156 empregos. Regionalmente, o RN teve um saldo superior apenas ao estado de Sergipe (+15,6 mil vagas) no ano passado. No acumulado de janeiro e fevereiro de 2026, o saldo é negativo, com -940 postos de trabalho. Especialistas apontam que o resultado se deve à sazonalidade da atividade agropecuária.

Segundo o economista William Figueiredo, da Fecomércio-RN, a geração de empregos no RN ainda está em um nível baixo. “O estado gerou menos emprego do que, por exemplo, Piauí, Paraíba e Maranhão. O reflexo disso está na projeção da estimativa do Banco do Brasil, de crescimento menor do que a média do Nordeste e a média brasileira do ano passado”, frisa.

Ele lembra que a projeção para 2024 indicava que o PIB potiguar cresceria 6,1% naquele ano, acima das médias nacional e regional. “Foi o segundo estado [depois da Paraíba, com 6,6%] que mais cresceu em 2024, puxado, sobretudo, pelo setor de

comércio e serviços. Ficar crescendo 6% todo ano é muito difícil. A régua fica muito alta”, explica.

A projeção para 2026 pode estar superestimada, na avaliação do economista Arthur Néo, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do RN. “Tudo vai depender do desenrolar da guerra [no Oriente Médio] e do período eleitoral que se aproxima. Nesses períodos, devido à instabilidade que se causa na economia, cria-se um ambiente de muitas incertezas. Acredito que a gente ainda vai permanecer nesse patamar de 1,2% no máximo”, diz.

Para ele, a limitação de investimentos devido ao comprometimento de recursos públicos com a receita corrente contribui para a falta de investimentos privados. Consequentemente, há uma menor capacidade de produção e de geração das riquezas que constituem o PIB. “Temos que melhorar o nosso parque energético para atrair a indústria; melhorar o ambiente de negócios, com mais dinamismo e criar um ambiente de crédito.”

Indústria projeta retração de 7,9% para 2025

Na avaliação de William Figueiredo, se não fosse o desempenho da indústria, com retração projetada em 7,9% para 2025, “o Rio Grande do Norte teria tido no ano passado uma performance pelo menos similar à brasileira [no PIB]”. O economista diz que a indústria de refino de petróleo puxou o desempenho do setor

para baixo. Em 2026, a retração prevista deve ser puxada pelos biocombustíveis.

No acumulado de 2025, a indústria potiguar teve retração de 12,1%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo que esse resultado foi o segundo pior do País. Nacionalmente, a produção industrial cresceu 0,6%.

Para o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, o setor foi impactado pela retração no setor de petróleo e gás, que concentra grande parte do PIB industrial do estado. “A queda não é generalizada. Segmentos como alimentos, confecções e extrativa mineral apresentaram crescimento, evidenciando o avanço da diversificação da indústria potiguar”, ressalta.

Segundo ele, a indústria está mudando de perfil no estado, com menos dependência de um único setor, protagonismo da indústria de transformação e crescimento em segmentos que geram mais empregos e agregam mais valor.

A indústria foi o setor que mais gerou empregos em 2025 no estado (5.025 vagas), mas abriu 2026 com saldo negativo (-801 até fevereiro). Sobre isso, Serquiz diz que o saldo inicial “está concentrado em setores específicos, especialmente petróleo e gás, além de efeitos sazonais, como na cadeia do açúcar”.

Para 2026, o cenário exige cautela. “Mas já aponta para uma inflexão: saímos de uma retração concentrada para uma base mais equilibrada, criando condições mais sólidas para a retomada”, afirma.

O economista Arthur Néo avalia que o RN ainda é muito dependente do setor de comércio e serviços. Apesar de ser o que mais emprega e contribui no crescimento do PIB, o setor tem menor valor agregado em relação a outros segmentos, explica.

O economista Arthur Néo avalia que o RN ainda é muito dependente do setor de comércio e serviços. Apesar de ser o que mais emprega e contribui no crescimento do PIB, o setor tem menor valor agregado em relação a outros segmentos, explica.

“O RN tem baixíssima densidade industrial – não temos capacidade de diversificação de várias indústrias e ficamos muito vulneráveis a qualquer choque. No estado, a questão de logística ainda é muito limitada. A gente tem dificuldade, principalmente, no escoamento de produção”, diz Néo.

Comércio e serviços

William Figueiredo, da Fecomércio-RN, destaca que o setor de comércio e serviços deve sustentar o crescimento do PIB

potiguar. Parte do otimismo em torno do setor está no crescimento da atividade turística. O Aeroporto Internacional de Natal, por exemplo, ampliou em 14,1% a movimentação de passageiros no 1º bimestre de 2026, na comparação com o início de 2025.

Já a movimentação exclusivamente de passageiros em voos internacionais foi recorde em 2025 no Aeroporto Internacional de Natal (100,5 mil). “O turismo performou muito bem nesse primeiro bimestre, por conta do aumento das rotas e das ações de promoção do Estado”, diz.

As expectativas do setor seguem positivas, segundo Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, “principalmente com a continuidade da geração de emprego e renda, da redução da inflação e da taxa de juros, além da queda da inadimplência, fatores que fortalecem o consumo das famílias e estimulam a atividade econômica”.

Agropecuária deve puxar PIB de 2026 para baixo

A projeção para 2026 deve ser puxada para baixo devido ao desempenho esperado para o campo, diz William Figueiredo. A retração é maior do que a esperada para a indústria e revela um constante relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2025 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2026. A mandioca, por exemplo, cresceu +56,3%, mas deve cair -48,3%.

Para a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), os dados do levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior volatilidade em relação aos demais setores”.

nota, a entidade explica que um crescimento mais elevado em um ano tende a ser seguido por uma acomodação no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas e climáticas.

O comportamento climático ao longo de 2026 será um fator determinante para a produção, com previsão de El Niño no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de irregularidade de chuvas no Nordeste.

Em 2026, a expectativa no campo é de “um cenário mais moderado, mas que não deve ser interpretado como perda estrutural de capacidade do setor”, diz a entidade.

Mercado de trabalho

A tendência observada na série histórica é de que 2026 também seja um ano de mais geração de empregos do que demissões no RN. “Mais gente trabalhando significa mais gente empregada e mais gente com crédito, consumindo com o salário dela”, pontua Figueiredo. A geração de emprego e renda, por sua vez, impacta o PIB.

A taxa de desemprego no RN no quarto semestre de 2025 foi de 6,7%, enquanto a taxa anual caiu para 8,1% – a menor taxa da série histórica do IBGE. No RN, a taxa de informalidade (42,1%) é a menor do Nordeste, mas está acima da média nacional (37,6%).

Um destaque do levantamento da Fecomércio-RN são as cidades que mais perderam vagas de emprego formal em 2025, com Mossoró (-1.393), a segunda maior economia do estado, liderando o ranking.

Impacto que se vê, se sente e se vive

Link	https://agorarn.com.br/coluna/impacto-que-se-ve-se-sente-e-se-vive/
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Impacto que se vê, se sente e se vive

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 11

Há iniciativas que não cabem apenas em relatórios. Elas se revelam nas ações do cotidiano, nas mudanças de trajetória, nas oportunidades que surgem. A Semana S do Comércio é uma dessas datas. O projeto da Confederação Nacional do Comércio (CNC) volta, em 2026, para reforçar a o impacto das atividades do Sistema Comércio para transformar números em histórias, serviços em experiências e presença institucional em proximidade real com a população.

Entre os dias 9 e 16 de maio, essa celebração da força do Comércio, Serviços e Turismo, ao mesmo tempo, demonstrará de forma concreta que esses setores vão muito além da atividade econômica. Eles formam, acolhem, cuidam e transformam.



Impacto que se vê, se sente e se vive - Foto: Reprodução

No Rio Grande do Norte, essa semana assume um significado ainda mais especial. Mais do que uma programação extensa — com ações em diversas cidades, reunindo serviços, cultura, qualificação profissional, saúde e lazer —, trata-se de um convite à sociedade para conhecer de perto o impacto de um trabalho que acontece todos os dias, muitas vezes de forma silenciosa, mas sempre profunda.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN realizou mais de 2,4 milhões de atendimentos no estado. São números que dizem muito, mas que não contam tudo. Por trás de cada atendimento, há uma história de transformação: o jovem que encontrou no ensino profissional uma porta de entrada para o mercado de trabalho, a família que teve acesso à saúde e à alimentação, o trabalhador que melhorou sua qualidade de vida, o empreendedor que encontrou apoio para crescer.

A Semana S tem justamente esse papel de tornar visível o que, no cotidiano, já faz diferença na vida das pessoas. É quando

abrimos as portas, ocupamos espaços e mostramos que o investimento do empresário do comércio retorna à sociedade em forma de oportunidade, conhecimento e bem-estar.

Há, nessa programação, uma mensagem silenciosa e poderosa: não existe país forte sem educação profissional, sem saúde preventiva, sem cultura acessível, sem turismo valorizado e sem empresas capazes de gerar empregos com dignidade. A Semana S traduz esse entendimento em ação concreta. Mostra que o Sesc cuida da qualidade de vida e que o Senac abre caminhos para o mundo do trabalho. Mostra, sobretudo, que o comércio brasileiro tem alma pública, compromisso social e responsabilidade com o Brasil real.

Num tempo em que tantos falam sobre futuro, a Semana S nos lembra que o futuro começa no presente, quando se escolhe servir melhor, formar melhor e incluir mais. E é justamente isso que o Rio Grande do Norte verá acontecer: uma semana inteira dedicada a mostrar que desenvolvimento econômico e transformação social não são caminhos opostos. São, na verdade, a mesma estrada.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Semana S 2026 promete megaevento com corrida, shows e 300 atividades gratuitas no RN

Link	https://www.bnewsnatal.com.br/noticias/entretenimento/semana-s-2026-promete-megaevento-com-corrída-shows-e-300-atividades-gratuitas-no-rn.html
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Semana S 2026 promete megaevento com corrida, shows e 300 atividades gratuitas no RN



Cerca de 300 atividades estão programadas, incluindo a Feira de Empregabilidade com 2 mil vagas disponíveis para o público | Foto: Divulgação

O [Sistema Fecomércio RN](#) lançou, nesta terça-feira (7), a programação da Semana S 2026. O evento acontece entre os dias 9 e 16 de maio em nove cidades potiguaras. Idealizada pela Confederação Nacional do Comércio, a iniciativa reúne uma agenda ampla e gratuita, com ações voltadas à qualificação profissional, cultura, saúde, esporte, lazer e cidadania.

Segundo o presidente da federação, Marcelo Queiroz, a proposta é aproximar o Sistema Comércio da população e destacar o impacto das atividades desenvolvidas no estado.

Programação

Ao todo, cerca de 300 atividades estão previstas durante a semana, consolidando o evento como uma vitrine das ações promovidas no Rio Grande do Norte. Entre os destaques está a Feira de Empregabilidade do Senac, com previsão de ofertar aproximadamente 2 mil vagas.

A programação também inclui o Seminário de Internacionalização de Empresas, vinculado ao Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), além da reinauguração do Sesc Potilândia.

Outra ação relevante é a oferta de 2 mil bolsas de estudo gratuitas do Senac na modalidade de ensino a distância. Para participar, os interessados devem se inscrever no site oficial e escolher as atividades nas cidades de Natal, Assú, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Mossoró, São Paulo do Potengi, Santa Cruz e Nova Cruz.

Dia S

O ponto alto da programação será o Dia S, em 16 de maio, com um grande evento de encerramento na Arena das Dunas. O espaço reunirá serviços gratuitos, atendimentos de saúde, atividades esportivas e atrações culturais abertas ao público.

A programação contará ainda com experiências imersivas e atividades voltadas ao público geek, com participação de convidados nacionais. Para acessar o evento, será necessário realizar inscrição e doar 1 quilo de alimento não perecível, destinado ao programa Sesc Mesa Brasil.

Entre os destaques, está a etapa Natal do Circuito Sesc de Corridas, com largada dentro da Arena das Dunas e expectativa de reunir cerca de 8 mil participantes em percursos de 5 e 10 quilômetros, além de caminhada e corrida infantil.

Innovation Day

No dia 15 de maio, o Innovation Day será realizado no Teatro Riachuelo, reunindo empresários e especialistas para discutir inovação e desafios do mercado.

A programação inclui palestras e painéis com nomes como Alexandre Schwartzman, Gil Giardelli e Fernando Fernandes.

Sesc Saúde Mulher

Link	https://www.liegebarbalho.com/sesc-saude-mulher-16/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Sesc Saúde Mulher



O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, chegou a Ceará Mirim esta semana com a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, onde ficará instalada a unidade. Os atendimentos na unidade móvel ocorrerão de 07 a 30 de abril, de segunda a sexta-feira. Confira abaixo horários específicos de cada dia. Durante o período, serão oferecidas 420 vagas para mamografias e 420 para preventivos. Além disso, cerca de 2 mil

pessoas devem ser beneficiadas com ações de educação em saúde.

Os agendamentos podem ser feitos nesta segunda-feira a partir das 18h30, diretamente na recepção da unidade, e ao longo da permanência da unidade, enquanto houver vagas. É preciso apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS, comprovante de residência.

Os exames preventivos são destinados às mulheres de 25 a 64 anos. Já o exame de mamografia está disponível para a faixa etária de 40 a 74 anos, sendo que mulheres de 40 a 49 anos precisam apresentar requisição médica, conforme orientação do Ministério da Saúde.

Senac RN Forma 35 Alunos em Monte Alegre com Cursos de TI

Link	https://edemossoro.com.br/senac-rn-cursos-ti-monte-alegre/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG É DE MOSSORÓ
Classificação	POSITIVO

Senac RN Forma 35 Alunos em Monte Alegre com Cursos de TI



Compartilhar

Publicidade

Celebração da Educação em Tecnologia

Na última sexta-feira, 10, Monte Alegre foi palco de uma significativa cerimônia de formatura voltada para a educação em tecnologia. O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, celebrou a conclusão de cursos de informática, certificando 35 alunos da região. O evento contou com a presença do prefeito André Rodrigues, do vice-prefeito Antônio Ananias e da

secretária municipal de Assistência Social, Marília Maciel, além do gerente de Desenvolvimento Local do Sistema Fecomércio, Marcelo Milito, que representou a instituição.

Os alunos, com idades a partir de 14 anos, participaram de cursos variados, incluindo Informática para Adolescentes, Microsoft Excel: Operações Essenciais e Técnicas Avançadas de Word e Excel. As aulas foram ministradas na Unidade Móvel de TI, que visitou o município em dezembro do ano anterior, oferecendo suporte educacional e capacitação profissional aos moradores locais.

Publicidade

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, destacou a importância da iniciativa. “Levar educação de qualidade a todos os municípios do estado é uma das missões mais importantes do Sistema Fecomércio. Nossas Unidades Móveis são instrumentos concretos dessa missão, elas chegam onde a oportunidade precisa existir, transformando vidas por meio do conhecimento e da qualificação profissional”, afirmou Queiroz, evidenciando o compromisso da instituição com a educação.

Impacto da Formação Profissional

O prefeito André Rodrigues também fez questão de ressaltar a relevância do projeto, relatando sua própria experiência com cursos profissionalizantes. “Eu sou uma testemunha do quanto me ajudou um curso profissionalizante; abriu portas no mercado de trabalho. Hoje, poder contemplar vários jovens da nossa cidade tendo essa formação me traz muita alegria. Tenho muito orgulho de dizer que o Senac fez parte da minha vida”,

compartilhou Rodrigues, destacando a trajetória de sucesso que a educação pode proporcionar.

A entrega dos certificados não é apenas um marco na vida dos alunos, mas também um passo importante na missão de democratizar o acesso à educação em tecnologia no Rio Grande do Norte. A iniciativa se insere no programa de interiorização do Sistema Fecomércio, que utiliza a unidade móvel para levar formação em tecnologia da informação a regiões afastadas dos grandes centros urbanos.

Esses programas são essenciais para fomentar novas oportunidades de empregabilidade e inclusão digital, especialmente para jovens e adultos que, de outra forma, teriam dificuldades em acessar esse tipo de formação. O impacto positivo dessas ações é visível na comunidade, proporcionando uma base sólida para a construção de um futuro mais promissor.

Com essa entrega de certificados, o Senac RN reafirma seu compromisso com a educação e a qualificação profissional, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e econômico da região. A esperança é que, com mais iniciativas como essa, mais jovens possam se capacitar, ingressar no mercado de trabalho e transformar suas vidas e de suas famílias.

TRT-RN firma parceria com o Senac para descontos em cursos de capacitação técnicos e nível superior

Link	https://www.trt21.jus.br/noticias/noticia/trt-rn-firma-parceria-com-o-senac-para-descontos-em-cursos-de-capitacao-tecnicos
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	TRT RN
Classificação	POSITIVO

TRT-RN firma parceria com o Senac para descontos em cursos de capacitação técnicos e nível superior



O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) assinaram, na quinta-feira (09), na sede do TRT-RN, um acordo de cooperação técnica para a concessão de descontos especiais em cursos voltados a magistrados, servidores e seus familiares.

A parceria estabelece descontos diferenciados no valor dos cursos oferecidos pelo Senac, que abrangem desde idiomas e formação profissional até o ensino superior.

O acordo foi assinado pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargador Eduardo Serrano da Rocha, e pelo

presidente do Conselho Regional do Senac-/RN e da Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O presidente do TRT-RN afirmou que o convênio é mais uma importante parceria com o Senac, que também prepara os aprendizes para atuar no TRT-RN. Ele citou os cursos de idiomas, já conhecidos pela sua excelência, como também a formação em gestão para a jurisdição. "Outra coisa importante deste convênio é que os nossos dependentes poderão também usufruir dos cursos oferecidos pelo sistema Fecomércio, por meio do Senac, com abatimento", reforçou.

Pela parceria firmada, os cursos de graduação em Análise de Sistemas e Gestão Comercial apresentam abatimento de 50%, enquanto a graduação em Gastronomia conta com redução de 30%.

Para as especializações de pós-graduação, como Gestão Pública e Liderança de Alta Performance, o desconto fixado é de 25%. Será, ainda, de 15% nos valores para turmas de idiomas e qualquer outra modalidade de educação profissional. Para turmas fechadas no modelo *in company*, o desconto aplicado é de 20%.

O presidente do Conselho Regional do Senac, Marcelo Fernandes de Queiroz, afirmou que, embora o sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio) apoie os empresários, ele também cuida dos trabalhadores, seja capacitando, com o Senac, seja cuidando do bem-estar, pelo Sesc.

"Em uma parceria dessas, nós estamos dando uma oportunidade não só às pessoas que estão procurando o

primeiro emprego, mas às que já estão num certo nível de destaque e que precisam estar se aprimorando", explicou ele.

A coordenadora de gestão estratégica do TRT-RN, Karla Sousa da Motta, disse que "além da parceria com os menores aprendizes, a área de estratégia do Tribunal percebeu a necessidade e a oportunidade de expandir essa parceria com o Senac, envolvendo outros temas de interesse do Tribunal".

A solenidade de assinatura contou com a presença também da vice-presidente do TRT-RN, desembargadora Isaura Maria Barbalho Simonetti, e do desembargador Carlos Newton; do juiz-auxiliar da Presidência, Alexandre Érico. Representando a Ejud21, o diretor da escola, desembargador Eridson Medeiros, a vice-diretora juíza Marcella Alves de Vilar e a coordenadora pedagógica, juíza Daniela Lustoza. Também participaram o secretário-geral da Presidência, Joany Anastácio Barata; da diretora-geral, Priscilla Soares de Lima Gatto; além de representantes das associações Assojaf-RN, Sintrajurn e Astra21. E diretores do Senac-RN, Raniery Pimenta e Leandro Trigueiro.

Os interessados nos cursos podem entrar em contato presencialmente com o Senac ou acesse o portal <https://www.rn.senac.br/>.

São João de Assú chega aos 300 anos com expectativa de público de 500 mil pessoas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sao-joao-de-assu-chega-aos-300-anos-com-expectativa-de-publico-de-500-mil-pessoas/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

São João de Assú chega aos 300 anos com expectativa de público de 500 mil pessoas

Festa junina mais antiga do País mobiliza até R\$ 9 milhões em investimentos públicos e pode superar R\$ 100 milhões em circulação na economia local

Por Elias Luz, O Correio de Hoje

A edição de 300 anos do São João de Assú, no interior do Rio Grande do Norte, deve consolidar o evento como um dos principais polos juninos do Nordeste em 2026. Com programação prevista entre os dias 12 e 24 de junho, a festa combina tradição religiosa, atrações culturais e impacto econômico relevante, com expectativa de público superior a 500 mil pessoas ao longo dos 12 dias .

Segundo o prefeito Lula Soares, o planejamento da edição histórica começou imediatamente após o encerramento da festa de 2025. “No dia 25 já estive em Natal para planejar o São João dos 300 anos de uma forma que pudesse agregar o poder público estadual e federal para fomentar essa festa”, afirmou .



Edição de 300 anos do São João de Assú deve reunir mais de 500 mil pessoas entre os dias 12 e 24 de junho de 2026, com programação gratuita - Foto: José Aldenir / O Correio de Hoje

O evento, caracterizado por acesso gratuito e realização em espaços públicos, tem forte dependência de recursos institucionais. A prefeitura estima investimento entre R\$ 8 milhões e R\$ 9 milhões, considerando contratação de atrações e estrutura. Em 2025, o retorno econômico foi estimado em cerca de R\$ 80 milhões, segundo dados da **Fecomércio**, e a expectativa para este ano é superar R\$ 100 milhões em movimentação financeira. “A cada R\$ 1 investido, tivemos retorno de aproximadamente R\$ 8 na economia local. Este ano queremos ampliar esse resultado”, disse o prefeito .

A Secretaria Municipal de Cultura, Yamara Costa, reforça que o evento vai além do entretenimento e mantém sua base na tradição religiosa. A festa celebra o padroeiro São João Batista e integra manifestações culturais locais, como quadrilhas juninas, artesanato, música e teatro. Há investimento direto de cerca de

R\$ 170 mil no movimento junino, incluindo apoio a quadrilhas matutas e estilizadas .

Além das atrações nacionais, a programação prevê participação massiva de artistas locais, que dividem o palco ao longo dos dias de evento. A estratégia busca fortalecer a cadeia produtiva cultural e ampliar a geração de renda no município.

A estrutura da festa envolve múltiplas secretarias e serviços públicos. A Secretaria de Eventos, Alana Xavier coordena a logística geral, incluindo montagem de palco, definição de atrações e organização dos espaços. O principal polo das apresentações é o anfiteatro conhecido como “Buraco do Prefeito”, localizado na Praça São João Batista .

A expectativa de alta demanda já impacta o setor de turismo. A rede hoteleira local e de cidades vizinhas opera próxima da capacidade máxima, enquanto moradores ampliam a oferta de hospedagem informal. O comércio também registra aumento significativo de atividade, especialmente entre microempreendedores, que concentram parte relevante de sua renda anual durante o período junino .

Na área de segurança, o planejamento prevê reforço no efetivo policial, com cerca de 180 agentes por dia, incluindo unidades especializadas. A operação envolve integração entre Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, com apoio de equipes vindas de outras regiões do Estado, conforme garantiu o coronel Ivanildo Henrique.

Do ponto de vista histórico, o São João de Assú remonta ao século XVIII, com registros ligados à construção da Igreja Matriz de São João Batista, em 1726. A celebração evoluiu de uma festividade religiosa para um evento de grande porte,

mantendo a integração entre programação litúrgica e atividades culturais.

“O São João de Assú começa ainda no período colonial e se transforma ao longo do tempo em uma festa de fé, tradição e turismo”, afirma o historiador Matheus Rodrigues .

Com a combinação de investimentos públicos, valorização cultural e potencial de atração turística, a edição dos 300 anos posiciona o evento como vetor relevante para a economia regional, em linha com a expansão do calendário junino no Nordeste.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.



Prefeito Lula Soares destaca potencial do evento durante o lançamento – Foto: José Aldenir / O Correio de Hoje

Programação

12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário

13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho

14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan

17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo

18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato

19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff

20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil

21 de junho: Menos É Mais e Panda

23 de junho: 17h – Bonde do Graça e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos)

21h – William Sanfona (Show religioso)

24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentando a capital

Link	https://diariodorn.com.br/lancamento-dos-300-anos-do-sao-joao-de-assu-em-natal-movimentando-a-capital/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentando a capital



Foto: Divulgação

Foi lançada nesta sexta-feira (10) a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada ao padroeiro São João Batista.

Antes da agenda na capital, o lançamento oficial da programação já havia sido realizado em Assú, no último dia 31

de março, na Praça São João Batista, local tradicional onde acontecem os festejos juninos do município.

A festa teve início em 1726, como uma homenagem ao padroeiro São João Batista, e ao longo de quase três séculos, cerca de 300 anos de história, consolidou-se como uma das mais tradicionais celebrações juninas do país, reunindo fé, cultura popular e música.

Realizado durante todo o mês de junho, o São João de Assú atrai moradores e visitantes com uma programação gratuita que une religiosidade, manifestações da cultura popular e grandes atrações musicais, fortalecendo a tradição e impulsionando o turismo na região.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.

A solenidade contou com apresentações culturais das duas principais quadrilhas juninas de Assú, Esplendor e Oxe Menina, além da participação do historiador Matheus Rodrigues e execução da música composta para os 300 anos, interpretado pelo cantor Amazan.

A programação de 2026 reúne grandes nomes da música, como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus e Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, o grupo Menos é Mais, Banda Grafith, entre outras atrações.

Na área de segurança, o evento contará novamente com um esquema integrado entre forças policiais, além do uso de

câmeras com reconhecimento facial. O modelo, já adotado em edições anteriores, alcançou 95% de aprovação do público, segundo pesquisas.

O lançamento em Natal reuniu diversas autoridades.

Representando o Governo do Estado, estiveram presentes a vereadora de Natal, Samanda Alves, o ex-secretário da Fazenda do RN, Cadu Xavier, e a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. Também participaram a vice-prefeita de Assú, Dra. Isabela Moraes, a senadora Zenaide Maia, além de secretários municipais, vereadores de Assú, representantes **da Fecomércio RN** e integrantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Membros da imprensa de Assú e de Natal também acompanharam o evento.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário
- 13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho
- 14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan
- 17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo
- 18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato
- 19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff
- 20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil
- 21 de junho: Menos É Mais e Panda
- 23 de junho:
17h – Bonde do Gragra e Banda Grafith (Arrastão dos 300

anos)

21h – William Sanfona (Show religioso)

- 24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital

Link	https://www.focoelho.com/2026/04/lancamento-dos-300-anos-do-sao-joao-de.html
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG FOCOELHO
Classificação	NEUTRO

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital

A Prefeitura do Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada ao padroeiro São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano destaca a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Durante o lançamento, a gestão municipal apresentou detalhes da programação e reforçou o impacto positivo do evento para a economia local.

Antes da agenda na capital, o lançamento oficial da programação já havia sido realizado em Assú, no último dia 31 de março, na Praça São João Batista, local tradicional onde acontecem os festejos juninos do município.

A festa teve início em 1726, como uma homenagem ao padroeiro São João Batista, e ao longo de quase três séculos, cerca de 300 anos de história, consolidou-se como uma das mais tradicionais celebrações juninas do país, reunindo fé, cultura popular e música.

Em 1997, o São João de Assú passou a ser reconhecido como o mais antigo do mundo, título fundamentado em registros históricos que comprovam a realização contínua da festividade desde o século XVIII. Ao longo do tempo, o evento se tornou um dos principais símbolos da identidade do povo potiguar e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o São João de Assú atrai moradores e visitantes com uma programação gratuita que une religiosidade, manifestações da cultura popular e grandes atrações musicais, fortalecendo a tradição e impulsionando o turismo na região.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.

O prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Segundo ele, o tricentenário consolida o evento como um importante vetor de desenvolvimento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços. Viemos a Natal convidar todo o Rio Grande do Norte a vivenciar essa festa que fortalece a identidade do povo assuense”, afirmou.

A solenidade contou com apresentações culturais das duas principais quadrilhas juninas de Assú, Esplendor e Oxe Menina, além da participação do historiador Matheus Rodrigues e

execução da música composta para os 300 anos, interpretado pelo cantor Amazan.

A programação de 2026 reúne grandes nomes da música, como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus e Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, o grupo Menos é Mais, Banda Grafith, entre outras atrações.

Na área de segurança, o evento contará novamente com um esquema integrado entre forças policiais, além do uso de câmeras com reconhecimento facial. O modelo, já adotado em edições anteriores, alcançou 95% de aprovação do público, segundo pesquisas.

O lançamento em Natal reuniu diversas autoridades.

Representando o Governo do Estado, estiveram presentes a vereadora de Natal, Samanda Alves, o ex-secretário da Fazenda do RN, Cadu Xavier, e a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. Também participaram a vice-prefeita de Assú, Dra. Isabela Moraes, a senadora Zenaide Maia, além de secretários municipais, vereadores de Assú, representantes da **Fecomércio RN** e integrantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Membros da imprensa de Assú e de Natal também acompanharam o evento.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário

13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho

14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan

17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo

18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato

19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff

20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil

21 de junho: Menos É Mais e Panda

23 de junho:

17h - Bonde do Graça e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos)

21h - William Sanfona (Show religioso)

24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital

Link	https://www.blogdobg.com.br/lançamento-dos-300-anos-do-sao-joao-de-assu-em-natal-movimentou-a-capital/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	
Classificação	NEUTRO

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital



Foto: Divulgação

A Prefeitura do Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada ao padroeiro São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano destaca a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Durante o lançamento, a gestão municipal apresentou detalhes da programação e reforçou o impacto positivo do evento para a economia local.

Antes da agenda na capital, o lançamento oficial da programação já havia sido realizado em Assú, no último dia 31 de março, na Praça São João Batista, local tradicional onde acontecem os festejos juninos do município.

A festa teve início em 1726, como uma homenagem ao padroeiro São João Batista, e ao longo de quase três séculos, cerca de 300 anos de história, consolidou-se como uma das mais tradicionais celebrações juninas do país, reunindo fé, cultura popular e música.

Em 1997, o São João de Assú passou a ser reconhecido como o mais antigo do mundo, título fundamentado em registros históricos que comprovam a realização contínua da festividade desde o século XVIII. Ao longo do tempo, o evento se tornou um dos principais símbolos da identidade do povo potiguar e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o São João de Assú atrai moradores e visitantes com uma programação gratuita que une religiosidade, manifestações da cultura popular e grandes atrações musicais, fortalecendo a tradição e impulsionando o turismo na região.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para

cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.

O prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Segundo ele, o tricentenário consolida o evento como um importante vetor de desenvolvimento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços. Viemos a Natal convidar todo o Rio Grande do Norte a vivenciar essa festa que fortalece a identidade do povo assuense”, afirmou.

A solenidade contou com apresentações culturais das duas principais quadrilhas juninas de Assú, Esplendor e Oxe Menina, além da participação do historiador Matheus Rodrigues e execução da música composta para os 300 anos, interpretado pelo cantor Amazan.

A programação de 2026 reúne grandes nomes da música, como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus e Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, o grupo Menos é Mais, Banda Grafith, entre outras atrações.

Na área de segurança, o evento contará novamente com um esquema integrado entre forças policiais, além do uso de câmeras com reconhecimento facial. O modelo, já adotado em edições anteriores, alcançou 95% de aprovação do público, segundo pesquisas.

O lançamento em Natal reuniu diversas autoridades. Representando o Governo do Estado, estiveram presentes a

vereadora de Natal, Samanda Alves, o ex-secretário da Fazenda do RN, Cadu Xavier, e a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. Também participaram a vice-prefeita de Assú, Dra. Isabela Moraes, a senadora Zenaide Maia, além de secretários municipais, vereadores de Assú, representantes da Fecomércio RN e integrantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Membros da imprensa de Assú e de Natal também acompanharam o evento.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário
- 13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho
- 14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan
- 17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo
- 18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato
- 19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff
- 20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil
- 21 de junho: Menos É Mais e Panda
- 23 de junho:
17h – Bonde do Gragra e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos)
21h – William Sanfona (Show religioso)
- 24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação

Link	https://jornaldoserido.com.br/assu-celebrara-seu-300o-sao-joao-com-forro-pagode-e-sertanejo-confira-programacao/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	JORNAL DO SERIDÓ
Classificação	NEUTRO

[Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação](https://jornaldoserido.com.br/assu-celebrara-seu-300o-sao-joao-com-forro-pagode-e-sertanejo-confira-programacao/)



Prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Foto: Divulgação

A Prefeitura de Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada a São João Batista.

Prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Foto: Divulgação

A Prefeitura de Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada a São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano reforça a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do estado. Antes do lançamento na capital, a programação já havia sido apresentada no município, no dia 31 de março, na Praça São João Batista.

A festa teve início em 1726 e, ao longo de três séculos, consolidou-se como uma das celebrações juninas mais antigas do país. Desde 1997, o evento é reconhecido como o mais antigo do mundo, com base em registros históricos que comprovam sua realização contínua. O São João de Assú também é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o evento reúne programação gratuita que mistura religiosidade, cultura popular e grandes shows musicais, atraindo moradores e turistas e impulsionando a economia local. Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público.

O prefeito Lula Soares destacou o impacto do evento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços”, afirmou.

A programação de 2026 contará com atrações como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus & Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, Menos é Mais e Banda Grafith, entre outros nomes.

Na área de segurança, o evento contará com esquema integrado entre forças policiais e uso de câmeras com reconhecimento facial, modelo que já alcançou 95% de aprovação do público em edições anteriores.

Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação

Prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Foto: Divulgação

A Prefeitura de Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A

apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada a São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano reforça a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do estado. Antes do lançamento na capital, a programação já havia sido apresentada no município, no dia 31 de março, na Praça São João Batista.

A festa teve início em 1726 e, ao longo de três séculos, consolidou-se como uma das celebrações juninas mais antigas do país. Desde 1997, o evento é reconhecido como o mais antigo do mundo, com base em registros históricos que comprovam sua realização contínua. O São João de Assú também é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o evento reúne programação gratuita que mistura religiosidade, cultura popular e grandes shows musicais, atraindo moradores e turistas e impulsionando a economia local. Dados da Fecomércio RN apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público.

O prefeito Lula Soares destacou o impacto do evento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um

investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços”, afirmou.

A programação de 2026 contará com atrações como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus & Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, Menos é Mais e Banda Grafith, entre outros nomes.

Na área de segurança, o evento contará com esquema integrado entre forças policiais e uso de câmeras com reconhecimento facial, modelo que já alcançou 95% de aprovação do público em edições anteriores.

O lançamento em Natal reuniu autoridades como a senadora Zenaide Maia, a vereadora Samanda Alves, além de representantes do Governo do Estado, secretários municipais, membros da segurança pública e da imprensa.

Com três séculos de história, o São João de Assú segue como um dos principais símbolos da cultura potiguar, unindo fé, tradição e desenvolvimento econômico.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário

13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho
14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan
17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo
18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato
19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff
20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil
21 de junho: Menos É Mais e Panda
23 de junho: 17h – Bonde do Graça e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos); 21h – William Sanfona (Show religioso)
24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Tribuna do Norte

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital

Link	https://heitorgregorio.com/lançamento-dos-300-anos-do-sao-joao-de-assu-em-natal-movimentou-a-capital/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

Lançamento dos 300 anos do São João de Assú em Natal movimentou a capital

A Prefeitura do Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada ao padroeiro São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano destaca a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Durante o lançamento, a gestão municipal apresentou detalhes da programação e reforçou o impacto positivo do evento para a economia local.

Antes da agenda na capital, o lançamento oficial da programação já havia sido realizado em Assú, no último dia 31 de março, na Praça São João Batista, local tradicional onde acontecem os festejos juninos do município.

A festa teve início em 1726, como uma homenagem ao padroeiro São João Batista, e ao longo de quase três séculos, cerca de 300 anos de história, consolidou-se como uma das mais tradicionais celebrações juninas do país, reunindo fé, cultura popular e música.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.

O prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Segundo ele, o tricentenário consolida o evento como um importante vetor de desenvolvimento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços. Viemos a Natal convidar todo o Rio Grande do Norte a vivenciar essa festa que fortalece a identidade do povo assuense”, afirmou.

A programação de 2026 reúne grandes nomes da música, como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus e Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, o grupo Menos é Mais, Banda Grafith, entre outras atrações.

O lançamento em Natal reuniu diversas autoridades. Representando o Governo do Estado, estiveram presentes a vereadora de Natal, Samanda Alves, o ex-secretário da Fazenda do RN, Cadu Xavier, e a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. Também participaram a vice-prefeita de Assú, Dra. Isabela Moraes, a senadora Zenaide Maia, além de secretários municipais, vereadores de Assú, representantes da Fecomércio **RN** e integrantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Membros da imprensa de Assú e de Natal também acompanharam o evento.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário
- 13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho
- 14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan
- 17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo
- 18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato
- 19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff
- 20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil
- 21 de junho: Menos É Mais e Panda
- 23 de junho:
 - 17h – Bonde do Graga e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos)
 - 21h – William Sanfona (Show religioso)
- 24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação

Link	https://tribunadonorte.com.br/viver/assu-celebrara-seu-300o-sao-joao-com-forro-pagode-e-sertanejo-confira-programacao/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Assú celebrará seu 300º São João com forró, pagode e sertanejo; confira programação



Prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Foto: Divulgação

A Prefeitura de Assú lançou, nesta sexta-feira (10), a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada a São João Batista.

Play Video

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano reforça a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do estado. Antes do lançamento na capital, a programação já havia sido apresentada no município, no dia 31 de março, na Praça São João Batista.

A festa teve início em 1726 e, ao longo de três séculos, consolidou-se como uma das celebrações juninas mais antigas do país. Desde 1997, o evento é reconhecido como o mais antigo do mundo, com base em registros históricos que comprovam sua realização contínua. O São João de Assú também é reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o evento reúne programação gratuita que mistura religiosidade, cultura popular e grandes shows musicais, atraindo moradores e turistas e impulsionando a economia local. Dados **da Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público.

O prefeito Lula Soares destacou o impacto do evento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços”, afirmou.

A programação de 2026 contará com atrações como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus & Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, Menos é Mais e Banda Grafith, entre outros nomes.

Na área de segurança, o evento contará com esquema integrado entre forças policiais e uso de câmeras com reconhecimento facial, modelo que já alcançou 95% de aprovação do público em edições anteriores.

O lançamento em Natal reuniu autoridades como a senadora Zenaide Maia, a vereadora Samanda Alves, além de representantes do Governo do Estado, secretários municipais, membros da segurança pública e da imprensa.

Com três séculos de história, o São João de Assú segue como um dos principais símbolos da cultura potiguar, unindo fé, tradição e desenvolvimento econômico.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário

13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho

14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan

17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo

18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato

19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff

20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil

21 de junho: Menos É Mais e Panda

23 de junho: 17h – Bonde do Graça e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos); 21h – William Sanfona (Show religioso)

24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

Tradição Prefeitura do Assú lança programação oficial do São João 2026; veja atrações

Link	https://www.novonoticias.com.br/prefeitura-do-assu-lanca-programacao-oficial-do-sao-joao-2026-veja-atracoes/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NEUTRO

Tradição Prefeitura do Assú lança programação oficial do São João 2026; veja atrações

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano destaca a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do Rio Grande do Norte

por: NOVO Notícias

A Prefeitura do Assú lançou nesta sexta-feira (10) a programação oficial do São João de Assú 2026 durante evento realizado em Natal, no Hotel Senac Barreira Roxa. A apresentação marcou o início das celebrações do tricentenário da festa dedicada ao padroeiro São João Batista.

Com o tema “300 anos de devoção e alegria”, a edição deste ano destaca a importância histórica, cultural e econômica de um dos festejos juninos mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Durante o lançamento, a gestão municipal apresentou detalhes da programação e reforçou o impacto positivo do evento para a economia local.

Antes da agenda na capital, o lançamento oficial da programação já havia sido realizado em Assú, no último dia 31 de março, na Praça São João Batista, local tradicional onde acontecem os festejos juninos do município.

A festa teve início em 1726, como uma homenagem ao padroeiro São João Batista, e ao longo de quase três séculos, cerca de 300 anos de história, consolidou-se como uma das mais tradicionais celebrações juninas do país, reunindo fé, cultura popular e música.

Em 1997, o São João de Assú passou a ser reconhecido como o mais antigo do mundo, título fundamentado em registros históricos que comprovam a realização contínua da festividade desde o século XVIII. Ao longo do tempo, o evento se tornou um dos principais símbolos da identidade do povo potiguar e foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte.

Realizado durante todo o mês de junho, o São João de Assú atrai moradores e visitantes com uma programação gratuita que une religiosidade, manifestações da cultura popular e grandes atrações musicais, fortalecendo a tradição e impulsionando o turismo na região.

Dados da **Fecomércio RN** apontam que a edição anterior movimentou cerca de R\$ 80 milhões, com retorno de R\$ 8 para cada R\$ 1 investido pelo poder público. O levantamento também indica que microempreendedores individuais e pequenos negócios locais registraram faturamento médio entre R\$ 15 mil e R\$ 17 mil durante o período junino.

O prefeito de Assú, Lula Soares, destacou a relevância da festa tanto no aspecto cultural quanto econômico. Segundo ele, o tricentenário consolida o evento como um importante vetor de desenvolvimento. “O São João de Assú chega aos 300 anos unindo tradição religiosa e geração de renda. Os números comprovam que é um investimento com retorno direto para o comércio, hotelaria e serviços. Viemos a Natal convidar todo o

Rio Grande do Norte a vivenciar essa festa que fortalece a identidade do povo assuense”, afirmou.

A solenidade contou com apresentações culturais das duas principais quadrilhas juninas de Assú, Esplendor e Oxe Menina, além da participação do historiador Matheus Rodrigues e execução da música composta para os 300 anos, interpretado pelo cantor Amazan.

A programação de 2026 reúne grandes nomes da música, como Michele Andrade, Mastruz com Leite, Padre Fábio de Melo, Zé Vaqueiro, Matheus e Kauan, Rey Vaqueiro, Seu Desejo, o grupo Menos é Mais, Banda Grafith, entre outras atrações.

Na área de segurança, o evento contará novamente com um esquema integrado entre forças policiais, além do uso de câmeras com reconhecimento facial. O modelo, já adotado em edições anteriores, alcançou 95% de aprovação do público, segundo pesquisas.

O lançamento em Natal reuniu diversas autoridades.

Representando o Governo do Estado, estiveram presentes a vereadora de Natal, Samanda Alves, o ex-secretário da Fazenda do RN, Cadu Xavier, e a secretária de Turismo do RN, Marina Marinho. Também participaram a vice-prefeita de Assú, Dra. Isabela Moraes, a senadora Zenaide Maia, além de secretários municipais, vereadores de Assú, representantes **da Fecomércio RN** e integrantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Membros da imprensa de Assú e de Natal também acompanharam o evento.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 12 de junho: Michele Andrade e Thullio Milionário

- 13 de junho: Matheus & Kauan, Israel Fernandez e Zé Filho
- 14 de junho: Mastruz com Leite, Flávio José e Amazan
- 17 de junho: Zé Vaqueiro e Zezo
- 18 de junho: Rey Vaqueiro, Nuzio Medeiros e Daniel Donato
- 19 de junho: Filho do Piseiro, Thiago Freitas e Forró de Griff
- 20 de junho: Seu Desejo e Bonde do Brasil
- 21 de junho: Menos É Mais e Panda
- 23 de junho:
17h – Bonde do Graça e Banda Grafith (Arrastão dos 300 anos)
21h – William Sanfona (Show religioso)
- 24 de junho: Padre Fábio de Melo (Show religioso)

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Link	https://fatorrh.com.br/12a-femptur-traz-a-natal-66-agentes-de-viagem-de-pernambuco-e-paraiba/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	NEUTRO

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba



O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal.

Nesta edição, o evento aposta estrategicamente no fortalecimento de laços com os vizinhos nordestinos ao trazer

uma comitiva de 66 agentes de viagens vindos de Pernambuco e da Paraíba.

A iniciativa, organizada pela FEMPTUR em parceria com as seccionais da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens) dos dois estados, visa capacitar e estreitar o relacionamento com os profissionais que mais vendem o destino potiguar ao longo do ano.

A proximidade geográfica faz da Paraíba e de Pernambuco os principais emissores de turistas para o RN. Para potencializar esse fluxo, a feira organizou uma logística especial: Pernambuco: 37 agentes de viagens estarão presentes, hospedados no Golden Vila do Mar. Paraíba: 29 profissionais integram a caravana, com hospedagem no El Aram Imirá Beach Resort.

“O turismo regional é a base da nossa economia turística. Trazer esses 66 agentes para vivenciarem a FEMPTUR é garantir que quem vende o nosso estado conheça, na prática, a diversidade que vai além do sol e mar, incluindo nossa gastronomia, cultura e o turismo do interior”, afirma Antônio Roberto Rocha, organizador do evento ao lado de Gustavo Porpino.

Com expectativa de reunir 15 mil pessoas, a FEMPTUR oferece uma imersão gratuita nas riquezas do estado. O público e os agentes convidados encontrarão desde o artesanato refinado e a agricultura familiar até roteiros de aventura, religiosidade e ecoturismo.

A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram

Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O evento, com entrada gratuita, funciona das 14h às 22h e conta com uma estrutura pensada para toda a família, incluindo praça de alimentação com sabores regionais e apresentações folclóricas.

Além das rodadas de negócios e exposição, a feira conta com grandes nomes da música potiguar e atrações infantis:

- Sexta-feira (10/04): Mágico Rian Razzani (18h) e show de Tanda Macedo (20h30).
- Sábado (11/04): Diversão com Bisteca e Bochechinha (18h) e encerramento com a cantora Khrystal (20h30).

Fonte e foto: Assessoria

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Link	https://www.96fm.com.br/post/12a-femtur-traz-a-natal-66-agentes-de-viagem-de-pernambuco-e-paraiba
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	96FM
Classificação	NEUTRO

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba



O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal. Nesta edição, o evento aposta estrategicamente no fortalecimento de laços com os vizinhos nordestinos ao trazer uma comitiva de 66 agentes de viagens vindos de Pernambuco e da Paraíba.

A iniciativa, organizada pela FEMPTUR em parceria com as seccionais da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens) dos dois estados, visa capacitar e estreitar o relacionamento com os profissionais que mais vendem o destino potiguar ao longo do ano.

A proximidade geográfica faz da Paraíba e de Pernambuco os principais emissores de turistas para o RN. Para potencializar esse fluxo, a feira organizou uma logística especial:

Pernambuco: 37 agentes de viagens estarão presentes, hospedados no Golden Vila do Mar. Paraíba: 29 profissionais integram a caravana, com hospedagem no El Aram Imirá Beach Resort.

"O turismo regional é a base da nossa economia turística. Trazer esses 66 agentes para vivenciarem a FEMPTUR é garantir que quem vende o nosso estado conheça, na prática, a diversidade que vai além do sol e mar, incluindo nossa gastronomia, cultura e o turismo do interior", afirma Antônio Roberto Rocha, organizador do evento ao lado de Gustavo Porpino.

Com expectativa de reunir 15 mil pessoas, a FEMPTUR oferece uma imersão gratuita nas riquezas do estado. O público e os agentes convidados encontrarão desde o artesanato refinado e a agricultura familiar até roteiros de aventura, religiosidade e ecoturismo.

A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O evento, com entrada gratuita, funciona das 14h às 22h e conta com uma estrutura pensada para toda a família, incluindo praça de alimentação com sabores regionais e apresentações folclóricas.

Além das rodadas de negócios e exposição, a feira conta com grandes nomes da música potiguar e atrações infantis:

- Sexta-feira (10/04): Mágico Rian Razzani (18h) e show de Tanda Macedo (20h30).
- Sábado (11/04): Diversão com Bisteca e Bochechinha (18h) e encerramento com a cantora Khrystal (20h30).

Serviço

- Evento: 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN
- Data: 10 e 11 de abril (Sexta e Sábado)
- Local: Centro de Convenções de Natal
- Horário: 14h às 22h
- Entrada: Gratuita

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/12a-femptur-traz-a-natal-66-agentes-de-viagem-de-pernambuco-e-paraiba/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

12ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba



Foto: Imperial Filmes

O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal. Nesta edição, o evento aposta estrategicamente no fortalecimento de laços com os vizinhos nordestinos ao trazer uma comitiva de 66 agentes de viagens vindos de Pernambuco e da Paraíba.

Play Video

A iniciativa, organizada pela FEMPTUR em parceria com as seccionais da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens) dos dois estados, visa capacitar e estreitar o relacionamento com os profissionais que mais vendem o destino potiguar ao longo do ano.

A proximidade geográfica faz da Paraíba e de Pernambuco os principais emissores de turistas para o RN. Para potencializar esse fluxo, a feira organizou uma logística especial:

Pernambuco: 37 agentes de viagens estarão presentes, hospedados no Golden Vila do Mar. Paraíba: 29 profissionais integram a caravana, com hospedagem no El Aram Imirá Beach Resort.

"O turismo regional é a base da nossa economia turística. Trazer esses 66 agentes para vivenciarem a FEMPTUR é garantir que quem vende o nosso estado conheça, na prática, a diversidade que vai além do sol e mar, incluindo nossa gastronomia, cultura e o turismo do interior", afirma Antônio Roberto Rocha, organizador do evento ao lado de Gustavo Porpino.



Antonio Roberto Rocha e Cláudio Porpino | Foto: Canindé Soares

Com expectativa de reunir 15 mil pessoas, a FEMPTUR oferece uma imersão gratuita nas riquezas do estado. O público e os agentes convidados encontrarão desde o artesanato refinado e a agricultura familiar até roteiros de aventura, religiosidade e ecoturismo.

A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O evento, com entrada gratuita, funciona das 14h às 22h e conta com uma estrutura pensada para toda a família, incluindo praça de alimentação com sabores regionais e apresentações folclóricas.

Além das rodadas de negócios e exposição, a feira conta com grandes nomes da música potiguar e atrações infantis:

- Sexta-feira (10/04): Mágico Rian Razzani (18h) e show de Tanda Macedo (20h30).
- Sábado (11/04): Diversão com Bisteca e Bochechinha (18h) e encerramento com a cantora Khrystal (20h30).

Serviço

- Evento: 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN
- Data: 10 e 11 de abril (Sexta e Sábado)
- Local: Centro de Convenções de Natal
- Horário: 14h às 22h
- Entrada: Gratuita

2ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Link	https://pensenumanoticia.com.br/2a-femptur-traz-a-natal-66-agentes-de-viagem-de-pernambuco-e-paraiba/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	NEUTRO

2ª FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Antonio Roberto Rocha e Cláudio Porpino – Foto Canindé Soares

O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal.

Nesta edição, o evento aposta estrategicamente no fortalecimento de laços com os vizinhos nordestinos ao trazer uma comitiva de 66 agentes de viagens vindos de Pernambuco e da Paraíba.

A iniciativa, organizada pela FEMPTUR em parceria com as seccionais da Abav (Associação Brasileira de Agências de Viagens) dos dois estados, visa capacitar e estreitar o relacionamento com os profissionais que mais vendem o destino potiguar ao longo do ano.

A proximidade geográfica faz da Paraíba e de Pernambuco os principais emissores de turistas para o RN. Para potencializar esse fluxo, a feira organizou uma logística especial:
Pernambuco: 37 agentes de viagens estarão presentes,

hospedados no Golden Vila do Mar. Paraíba: 29 profissionais integram a caravana, com hospedagem no El Aram Imirá Beach Resort.

“O turismo regional é a base da nossa economia turística. Trazer esses 66 agentes para vivenciarem a FEMPTUR é garantir que quem vende o nosso estado conheça, na prática, a diversidade que vai além do sol e mar, incluindo nossa gastronomia, cultura e o turismo do interior”, afirma Antônio Roberto Rocha, organizador do evento ao lado de Gustavo Porpino.

Com expectativa de reunir 15 mil pessoas, a FEMPTUR oferece uma imersão gratuita nas riquezas do estado. O público e os agentes convidados encontrarão desde o artesanato refinado e a agricultura familiar até roteiros de aventura, religiosidade e ecoturismo.

A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O evento, com entrada gratuita, funciona das 14h às 22h e conta com uma estrutura pensada para toda a família, incluindo praça de alimentação com sabores regionais e apresentações folclóricas.

Além das rodadas de negócios e exposição, a feira conta com grandes nomes da música potiguar e atrações infantis:

- Sexta-feira (10/04): Mágico Rian Razzani (18h) e show de Tanda Macedo (20h30).
- Sábado (11/04): Diversão com Bisteca e Bochechinha (18h) e encerramento com a cantora Khrystal (20h30).

Serviço

- Evento: 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN
- Data: 10 e 11 de abril (Sexta e Sábado)
- Local: Centro de Convenções de Natal
- Horário: 14h às 22h
- Entrada: Gratuita

FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba

Link	https://diariodorn.com.br/femptur-traz-a-natal-66-agentes-de-viagem-de-pernambuco-e-paraiba/
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	NEUTRO

FEMPTUR traz a Natal 66 agentes de viagem de Pernambuco e Paraíba



Foto: Canindé Soares

O Rio Grande do Norte reafirma sua força como polo receptor do turismo regional durante a 12ª FEMPTUR – Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, que acontece nesta sexta-feira (10) e sábado (11) no Centro de Convenções de Natal. Nesta edição, o evento aposta estrategicamente no fortalecimento de laços com os vizinhos nordestinos ao trazer

uma comitiva de 66 agentes de viagens vindos de Pernambuco e da Paraíba.

A iniciativa visa capacitar e estreitar o relacionamento com os profissionais que mais vendem o destino potiguar ao longo do ano.

A proximidade geográfica faz da Paraíba e de Pernambuco os principais emissores de turistas para o RN. Para potencializar esse fluxo, a feira organizou uma logística especial:

Pernambuco: 37 agentes de viagens estarão presentes, hospedados no Golden Vila do Mar. Paraíba: 29 profissionais integram a caravana, com hospedagem no El Aram Imirá Beach Resort.

Com expectativa de reunir 15 mil pessoas, a FEMPTUR oferece uma imersão gratuita nas riquezas do estado. O público e os agentes convidados encontrarão desde o artesanato refinado e a agricultura familiar até roteiros de aventura, religiosidade e ecoturismo.

A 12ª FEMPTUR é uma realização da Argus Eventos, com apoio do Governo do RN, Emprotur, Prefeitura do Natal, Sebrae, Banco do Nordeste, Governo Federal, **Fecomércio**, El Aram Hotel Imirá, Data Show, Serhs Natal Grand Hotel & Resort e Natal Convention Bureau.

O evento, com entrada gratuita, funciona das 14h às 22h e conta com uma estrutura pensada para toda a família, incluindo praça de alimentação com sabores regionais e apresentações folclóricas.

Luciano Kleiber deixa o comando do Jornal 96

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/8KwmXhJ6
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Luciano Kleiber deixa o comando do Jornal 96

O jornalista Luciano Kleiber anunciou nesta quinta-feira, ao vivo no Jornal 96, que está deixando o comando do principal noticiário da 96 FM. A notícia pegou muita gente de surpresa.

Luciano construiu uma trajetória sólida à frente do jornal e desde que assumiu o comando, a audiência só cresceu, dando ao programa um ritmo e uma credibilidade que o público reconhece e valoriza.

O destino de Luciano são novos projetos junto à **Fecomércio**, entidade de peso no cenário empresarial do Rio Grande do Norte. Sem dúvida, um novo capítulo promissor para quem sempre demonstrou competência e seriedade no microfone.

Para ocupar a cadeira que ele deixa, o nome cotado é o de Danilo Sá, jornalista que já é uma voz conhecida do ouvinte da 96 FM como comentarista político. Danilo chega com bagagem e com a confiança do público, o que facilita a transição.

O Blog deseja a Luciano Kleiber muito sucesso nessa nova fase. A Danilo Sá, toda a sorte do mundo nesse novo desafio. E à 96 FM, que continue sendo o que sempre foi: referência e líder no rádio do RN.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

[VÍDEO] Luciano Kleiber se despede do Jornal 96

Link	https://96fm.com.br/post/video-luciano-kleiber-se-despede-do-jornal-96
Data da publicação	10/04/2026
Veículo	96FM
Classificação	NEUTRO

[VÍDEO] Luciano Kleiber se despede do Jornal 96



O jornalista Luciano Kleiber se despediu, nesta sexta-feira (10), do Jornal 96. Kleiber, que participa do programa desde o início, agradeceu emocionado à 96 FM e informou sua decisão.

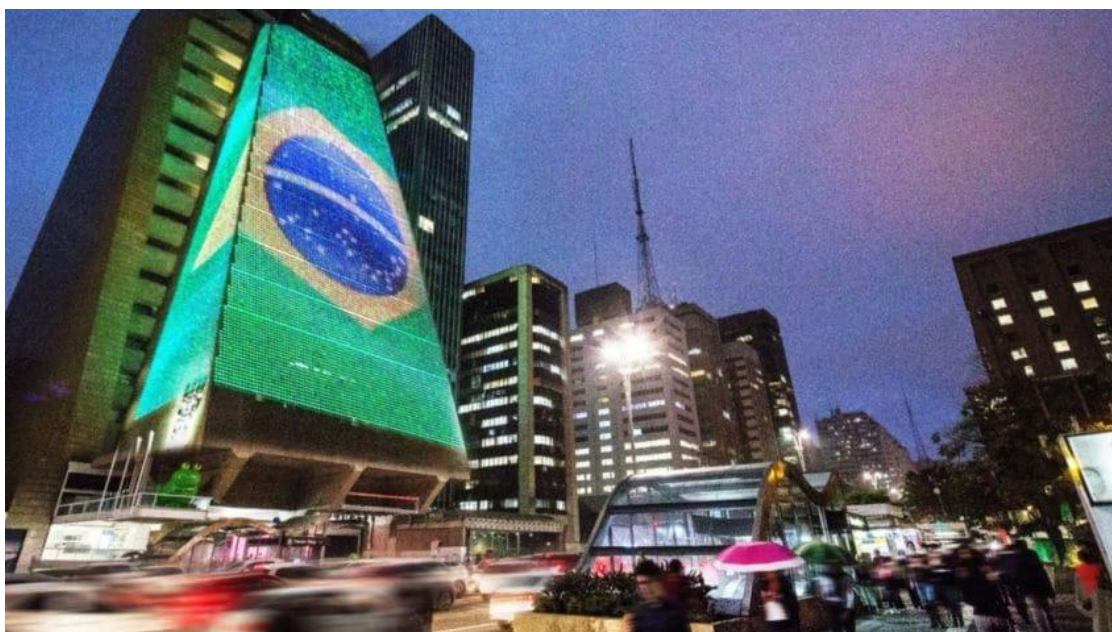
Conforme Luciano, houve uma necessidade de dedicação maior em outros compromissos da sua vida profissional. O jornalista atua também como diretor de Inovação e Competitividade da **Fecomércio**.

Banco Mundial reduz previsão de crescimento do Brasil para 1,6%

Link	http://poder360.com.br/poder-economia/banco-mundial-reduz-previsao-de-crescimento-do-brasil-para-16/
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Mundial reduz previsão de crescimento do Brasil para 1,6%

Projeção de avanço do Produto Interno Bruto passou de 2% para 1,6%; previsão anterior havia sido divulgada em janeiro



Na imagem, o prédio da Fiesp na av. Paulista com a Bandeira do Brasil projetada

O [Banco Mundial](#) revisou para baixo a previsão de crescimento da economia brasileira em 2026. A projeção de avanço do PIB (Produto Interno Bruto) passou de 2% para 1,6%.

A estimativa consta no relatório Panorama Econômico da América Latina e o Caribe, lançado na 4ª feira (8.abr.2026), em Washington. Leia a [íntegra](#) (PDF – 4MB).

A previsão anterior havia sido divulgada em janeiro. O Banco Mundial é uma instituição financeira internacional formada por 189 países. A instituição faz parte do sistema das Nações Unidas e fica sediada na capital americana.

Ao comentar a redução do crescimento, o economista-chefe do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, William Maloney, apontou efeitos externos, como o choque no preço do petróleo, e elementos internos.

publicidade

“Tem muita preocupação por parte do consumidor com as taxas de juros altíssimas que afetam consumidores endividados”, diz Maloney em entrevista online a jornalistas.

O nível de endividamento das famílias tem sido uma das preocupações do governo, que estuda medidas como o uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) como forma de trabalhadores quitarem dívidas.

A projeção de crescimento do Banco Mundial está alinhada à do BC (Banco Central) brasileiro, mas abaixo do boletim Focus, que retrata o humor do mercado financeiro, que espera 1,85%. Fica abaixo também da projeção do Ministério da Fazenda, de 2,3%.

publicidade

América Latina

Para a América Latina, o [Banco Mundial também revisou a projeção de crescimento](#) da economia, passando de 2,3% para 2,1%.

Entre os motivos apontados para a desaceleração está a guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, que levou caos à cadeia produtiva do petróleo. A região concentra países produtores de petróleo e rotas estratégicas, como o Estreito de Ormuz, ao sul do Irã.

“Os impactos imediatos da crise são através dos preços de petróleo e do gás”, avalia o economista-chefe.

Com menos produção nos países do Golfo Pérsico e o grande obstáculo logístico em Ormuz, o preço do barril de petróleo escalou no mercado internacional.

Mais do que na América Latina, William Maloney assinala que o choque do preço do petróleo chegará ao mundo todo, fazendo com que países sejam mais cautelosos na derrubada dos juros.

Os juros altos, utilizados para esfriar a inflação, funcionam como freio na economia, com encarecimento do crédito e pressionando a política fiscal (gestão de gastos públicos) de países.

“São impactos significativos nas economias como um todo e na questão fiscal, por isso que fizemos um downgrade [rebaixamento] da nossa previsão.”

Dos 29 países latino-americanos e caribenhos, o crescimento brasileiro é o 22º. A primeira posição é da Guiana, que deve saltar 16,3%, empurrada pela exploração de

petróleo na Margem Equatorial, região geográfica próxima à Linha do Equador, também desejada pela Petrobras.

Em 2025 o país cresceu 15,4% e para 2027, a projeção é ainda maior: 23,5%. Os números da Guiana são tão superlativos que o

Banco Mundial os deixou de fora ao calcular os números globais da América Latina.

Embrapa e Embraer

Apesar de estar na parte baixa do ranking, o Brasil recebeu elogios por destaques na indústria de aviões e agricultura. “A Embraer é um exemplo, o Brasil tem uma indústria muito boa”, afirmou o economista, quando comentava a necessidade de mão de obra qualificada para a indústria como um todo.

“A agricultura é uma área, particularmente no Brasil e na Argentina, onde tem altíssima tecnologia e altíssima produtividade. O Uruguai e o Chile também”, afirmou Maloney.

No texto publicado no site do Banco Mundial é referência também à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária, que leva inovação e tecnologia para a agropecuária.

“A Embrapa se destaca justamente porque incorporou o aprendizado científico, a experimentação descentralizada e o desenvolvimento de capital humano no centro de sua estratégia, possibilitando ganhos de produtividade que persistiram mesmo além do apoio direto do Estado”, assinala o relatório.

“Este texto foi publicado originalmente pela Agência Brasil, em 8 de abril de 2026. O conteúdo é livre para republicação, citada a fonte, e foi adaptado para o padrão do Poder360.”

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260412.pdf
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN deve crescer entre 1% e 1,6% em 2025 e 2026, abaixo do país e do NE

PROJEÇÃO Estimativas do Banco do Brasil compiladas pela Fecomércio-RN apontam que o PIB do estado deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, abaixo da média nacional, de 2,3% e 2,0%, respectivamente, e também inferior à média do Nordeste, de 1,4% e 2,4%. O avanço deve ser sustentado por comércio e serviços, com altas de 2,3% e 2,6%. A indústria deve recuar 7,9% em 2025 e 1% em 2026, e a agropecuária deve sair de alta de 5,4% para queda de 9,7%. Em 2025, a taxa anual de desemprego atingiu 8,1%, o menor nível da série histórica do IBGE. « PÁGINA 11 »

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260412.pdf
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

PIB do RN deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, aponta projeção

LEVANTAMENTO Estimativa coloca o RN abaixo das médias nacional e regional, com crescimento de até 1,6% até 2026; indústria deve cair até 7,9% em 2025, enquanto comércio e serviços sustentam a expansão da economia potiguar

FERNANDO AZEVEDO
Reportagem

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Norte deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, segundo estimativas do Banco do Brasil compiladas no levantamento da Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomer-RN). Em ambas as contas, consolidadas em relação às médias regional e nacional. Já o saldo de empregos aponta que desde a pandemia o estado gerou mais postos de trabalho do que destruiu, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste em 2025.

A projeção do PIB aponta para um crescimento na geração de riqueza. A estimativa é de que, em 2025, o PIB do RN será o nono para do Brasil e o sexto em ranking regional – a média nacional fica em +2,3%, e a média do Nordeste é +1,4%. Em 2026, o estado se mantém na mesma posição nacional, mas cai para a sétima pior projeção no Nordeste. A média nacional é de +2,6%, enquanto a média regional é de +2,4%.

A análise por setores econômicos revela contrastes, segundo as estimativas do Banco do Brasil: em 2025, o PIB da Indústria deve cair 7,9%, mas o recuo será menor em 2026 (-1,6%); o PIB da Agropecuária deve crescer 2,4% em 2025, mas cair 0,7% em 2026. Comércio e serviços, por sua vez, crescem em ambos os anos: 2,3% e 2,6%, nessa ordem.

O PIB é o conjunto de bens e serviços produzidos em determinado período. Cada setor tem um peso mais ou menos alto. Por isso, mesmo com as projeções negativas, o setor de comércio e serviços pesa o PIB para uma perspectiva otimista. Em 2025, por exemplo, o índice do RN foi superado pelo setor de Serviços (7,2%), Indústria (4,2%), e Agropecuária (4,2%). Além disso, o levantamento aponta que a geração de empregos foi positiva no RN em todos os anos desde a pandemia. Em 2025, o estado registrou o saldo de -2,14 mil empregos, mas isso não significa que não tenham sido gerados mais empregos do que destruídos. Em 2025, apesar de positivo



Devido à pandemia da covid-19, o RN gerou mais postos de que registros demissões, apesar de ter sido o segundo estado com menor saldo do Nordeste

NÚMEROS

Estimativa do PIB no RN – 2025
 Geral: +1,6%
 Comércio + serviços: +1,8%
 Indústria: -7,9%
 Agropecuária: +2,4%

Estimativa do PIB no RN – 2026
 Geral: +1,6%
 Comércio + serviços: +2,6%
 Indústria: -1,6%
 Agropecuária: -0,7%

Saldo de empregos formais no RN

2020: -1.365
 2021: 22.502
 2022: 21.830
 2023: 22.686
 2024: 26.762
 2025: 16.705
 2026: -948 (até fevereiro)

Fonte: Capgem – dados compilados pela Fecomer-RN

(+15.793), consolidando o saldo de 2024 em 22.686 e RN 123 mil empregos formais. Os dados são de Novo Capgem (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Indústria projeta retração de 7,9% para 2025

Na avaliação de William Figuerêdo, se não fosse o desempenho da indústria, com retração projetada em 7,9% para 2025, o Rio Grande do Norte teria sido o ano passado o segundo estado com o pior desempenho em termos de crescimento econômico. Segundo ele, a indústria do estado depende de setores como alimentos, confecções e extrativa mineral apresentaram crescimento, evidenciando o sucesso da diversificação da indústria potiguar”, avalia.

Segundo ele, a indústria está mudando de perfil no estado, com menos dependência de um único setor, protagonizada pela indústria de transformação e crescimento em segmentos que geram mais empregos agregam mais valor.

A indústria foi o setor que mais gerou empregos em 2023 no estado (5.252 vagas), mas abriu 2024 com saldo negativo (-1.011 até fevereiro). Selon Ivo Sampaiz, que o saldo inicial “está concentrado em setores específicos, especialmente petrolíferos, além de outros setores, como a cadeia do açúcar”.

Para 2025, o cenário segue cauteloso. “Mas já aponta para uma inflexão: saímos de uma

vagão) no ano passado. No acumulado janeiro e fevereiro de 2024, o saldo é negativo, com -949 postos de trabalho. Especialistas apontam que o resultado se deve à sazonalidade da atividade agropecuária.

Segundo o economista William Figuerêdo, da Fecomer-RN, a geração de empregos no RN ainda está em um nível baixo. “O estado gerou mais empregos do que, por exemplo, Piauí, Paraíba e Maranhão. O índice disso está na projeção da estimativa do Banco do Brasil, de crescimento menor que a média do Nordeste e a média brasileira desse período”, afirma.

Ele lembra que a projeção



William Figuerêdo, economista: geração de empregos no RN ainda está em um nível baixo

para 2024 indicava que o PIB potiguar cresceria 1,5% anualmente, acima das médias nacional e regional. “Foi o segundo estado depois da Paraíba, com 6,9%, que mais cresceu em 2024, pizado, sobretudo, pelo setor de comércio e serviços. Ficar crescendo 6% todo ano é muito difícil. A signa fica muito alta”, explica.

A projeção para 2025 pode estar superestimada, na avaliação do economista Arthur Neto, vice-presidente do Conselho Regional de Economia do RN. “Tudo vai depender de desdobramento da guerra [no Oriente Médio] e do período eleitoral que se aproxima. Nesses períodos,

devido à instabilidade que se cria no momento, cria-se um ambiente de results incertezas. Acredito que a gente ainda vai permanecer nesse patamar de 1,5% ou próximo”, diz.

Para ele, a limitação de investimentos devido ao comprometimento de recursos públicos com a reeleição contribui para a falta de investimentos públicos. Conseqüentemente, há uma menor capacidade de produção e geração das riquezas que sustentam o PIB. “Temos que melhorar o nosso planejamento para atrair a indústria, melhorar o ambiente de negócios, com mais dinamismo e criar um ambiente de crédito.”

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária, Pecuária e Pesca do RN (Fapera), os dados de levantamento refletem uma característica estrutural da agropecuária: “a presença de maior variabilidade em relação aos demais setores”.

Em mais, a instabilidade explica que um crescimento mais elevado em alguns itens tende a ser seguido por uma retração no período seguinte, devido, por exemplo, às condições produtivas climáticas.

O comportamento cíclico ao longo do ano está em um fator determinante para a produção, com previsão de RN não no segundo semestre do ano. O fenômeno exige atenção, pois pode aumentar o risco de estagnação de curto no Nordeste.

Em 2024, apesar de não ter alcançado o crescimento esperado para o estado, de William Figuerêdo, a indústria potiguar deve apresentar um crescimento relevante, sendo que em 2025 o PIB da agropecuária potiguar deve ser positivo.

Deve haver ainda uma diferença relevante nas quatro principais produções do campo potiguar, segundo o IBGE. Enquanto em 2023 a produção de cana-de-açúcar, mandioca, banana e castanha-de-caju foi positiva, espera-se queda em todos esses itens para 2024. A mandioca, por exemplo, cresceu +58,2%, mas deve cair -68,3%.

Para a Federação da Agropecuária,

Impacto que se vê, se sente e se vive

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/04/Agora-RN_ED-2.304-11-e-12-04-26.pdf
Data da publicação	11/04/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br



Impacto que se vê, se sente e se vive

Há iniciativas que não cabem apenas em relatórios. Elas se revelam nas ações do cotidiano, nas mudanças de trajetória, nas oportunidades que surgem. A Semana S do Comércio é uma dessas datas. O projeto da Confederação Nacional do Comércio (CNC) volta, em 2026, para reforçar a o impacto das atividades do Sistema Comércio para transformar números em histórias, serviços em experiências e presença institucional em proximidade real com a população.

Entre os dias 9 e 16 de maio, essa celebração da força do Comércio, Serviços e Turismo, ao mesmo tempo, demonstrará de forma concreta que esses setores vão muito além da atividade econômica. Eles formam, acolhem, cuidam e transformam.

No Rio Grande do Norte, essa semana assume um significado ainda mais especial. Mais do que uma programação extensa — com ações em diversas cidades, reunindo serviços, cultura, qualificação profissional, saúde e lazer —, trata-se de um convite à sociedade para conhecer de perto o impacto de um trabalho que acontece todos os dias, muitas vezes de forma silenciosa, mas sempre profunda.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN realizou mais de 2,4 milhões de atendimentos no estado. São números que dizem muito, mas que não contam tudo. Por trás de cada atendimento, há uma história de transformação: o jovem que encontrou no ensino profissional uma porta de entrada para o mercado de trabalho, a família que teve acesso à saúde e à alimentação, o trabalhador que melhorou sua qualidade de vida, o empreendedor que encontrou apoio para crescer.

A Semana S tem justamente esse papel de tornar visível o que, no cotidiano, já faz diferença na vida das pessoas. É quando abrimos as portas, ocupamos espaços e mostramos que o investimento do empresário do comércio retorna à sociedade em forma de oportunidade, conhecimento e bem-estar.

Há, nessa programação, uma mensagem silenciosa e poderosa: não existe país forte sem educação profissional, sem saúde preventiva, sem cultura acessível, sem turismo valorizado e sem empresas capazes de gerar empregos com dignidade. A Semana S traduz esse entendimento em ação concreta. Mostra que o Sesc cuida da qualidade de vida e que o Senac abre caminhos para o mundo do trabalho. Mostra, sobretudo, que o comércio brasileiro tem alma pública, compromisso social e responsabilidade com o Brasil real.

Num tempo em que tantos falam sobre futuro, a Semana S nos lembra que o futuro começa no presente, quando se escolhe servir melhor, formar melhor e incluir mais. E é justamente isso que o Rio Grande do Norte verá acontecer: uma semana inteira dedicada a mostrar que desenvolvimento econômico e transformação social não são caminhos opostos. São, na verdade, a mesma estrada.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

CAPAS DOS JORNAIS

HACKATHON INTERNACIONAL TRAZ A NATAL INOVAÇÃO EM SAÚDE COM IA - PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ASSÍDU AGUIAR - 1921 - 2025

76 ANOS

Ano 76 - Número 015 - Sábado e domingo, 11 e 12 de abril de 2025

CNI lidera manifesto contra mudanças na jornada de trabalho

A CNI e mais 463 entidades alertam que a redução de jornada e o fim da escala 6x1 podem elevar custos em até R\$ 267 bilhões por ano e afetar empregos

« PÁGINA 8 »

PIB do RN deve crescer entre 1% e 1,6% em 2025 e 2026, abaixo do país e do NE

PROJEÇÃO Estimativas do Banco do Brasil compiladas pela Fecomércio-RN apontam que o PIB do estado deve crescer 1% em 2025 e 1,6% em 2026, abaixo da média nacional, de 2,3% e 2,0%, respectivamente, e também inferior à média do Nordeste, de 1,4% e 2,4%. O avanço deve ser sustentado por comércio e serviços, com altas de 2,3% e 2,6%. A indústria deve recuar 7,9% em 2025 e 1% em 2026, e a agropecuária deve sair de alta de 5,4% para queda de 9,7%. Em 2025, a taxa anual de desemprego atinge 8,8%, o menor nível da série histórica do IBGE. « PÁGINA 11 »

Na linha de frente da proteção infantil



CONSELHOS TUTELARES Conselheiros tutelares do Natal rotulam rotina marcada por sobrecarga, equipes reduzidas e dificuldades estruturais para atender a população e garantir a proteção a crianças e adolescentes. A demanda tem sido crescente, com agravamento dos casos. « PÁGINA 17 »

ELEIÇÕES 2026

Número de candidatas ao governo tende a cair após pico em 2022

O cenário eleitoral de 2026 pode terminar com cinco candidatas ao Governo do RN, repetindo o número registrado em 2010 e 2014. O pico foi em 2022 com nove postulantes. « PÁGINA 13 »

LEÃO

Com novas regras, número de pessoas isentas do IR cresce 66,8% no RN

Com a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda, mais 98 mil contribuintes do RN deixaram de pagar o tributo, enquanto outros 60,4 mil terão descontos progressivos. « PÁGINA 19 »

EDITORIAL
A inércia e o tempo perdido: falta ao RN uma política consistente para atrair projetos. « PÁGINA 2 »

JORNAL 800
Elana Calmon relembra Natal em carta a Diógenes da Cunha Lima. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Sejamos justos: Daniel Vancato não faria tudo aquilo sozinho. « PÁGINA 3 »

NEY LOPES
Guerra entre Estados Unidos e Irã: o que está acontecendo. « PÁGINA 6 »

ROSA VIVA
Alguém quer impedir a venda de pulão do Porto de Natal já leiloado no B3. « PÁGINA 7 »

ALEX MEDEIROS
Eleito, Flávio Rocha, aceitará ser liderado por alguém? « PÁGINA 10 »

RUBENS LEMOS FILHO
Marinho Chagas acendeu a luz de alegria em um palco de teatro. « PÁGINA 19 »

SÉRIE D
ABC tenta embalar após vencer clássico e América quer recuperação. « PÁGINA 20 »



ENERGIAS Startups ligadas ao Metrôpolo Parque, da IFRN, criam soluções tecnológicas de rastreamento de falhas e manutenção preditiva para empresas do setor de energias renováveis. « PÁGINA 9 »

RECONHECIMENTO
DOS A CONQUISTA PRÊMIO NACIONAL COM INOVAÇÃO EM ENGENHARIA « PÁGINA 6 »

8 DE JANEIRO
CONGRESSO TERÁ SESSÃO PARA ANALISAR VETO À DOSIMETRIA « PÁGINA 6 »

ESCOLAS
PROIBIÇÃO DE CELULARES GERA IMPACTOS POSITIVOS NA APRENDIZAGEM « PÁGINA 14 »

CASAL À BEIRA DO COLAPSO

Grande estreia de semana nos cinemas polipistas, "O Drama" aposta na química entre Robert Pattinson e Zendaya em uma história de romance que combina crise conjugal, tensão e humor ácido. « PÁGINA 9 »



Busca por equilíbrio entre saúde e lazer impulsiona consumo de cerveja sem álcool « PÁGINA 11 »

Tudo de graça em nossa edição: 20 páginas

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
edição (título): gestao@tribunadonorte.com.br

JP

QUEIXO: LINDA PIAZ
NEWS: RAFAEL NOLTE

NO FORTUNE
@tribunadonorte

NO INSTAGRAM
@tribunadonorte

NO X
@tribunadonorte

Impressão em papel R\$ 4,50

PRÉ-CAMPANHA. Cadu Xavier visita obra do Hospital Municipal de Natal e expõe obra inacabada da gestão de Álvaro Dias: 'Pare de mentir, prefeito' _PÁG. 4

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 11 E 12 DE ABRIL DE 2026 | EDIÇÃO Nº 2.304 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Saúde _PÁG. 16

UPA de Nova Esperança ganha ala infantil após reorganização de fluxo

Medida estabelece entrada exclusiva para crianças de até 14 anos e busca dar mais agilidade ao atendimento.

Editorial _PÁG. 3

Pré-campanha no RN rica de acusações e pobre de propostas

Diógenes Dantas _PÁG. 2

Lula fora do páreo eleitoral é tsunami na esquerda

William Robson _PÁG. 3

O "relativo" mea culpa de Rafael Motta sobre a eleição ao Senado

Saúde _PÁG. 7



Presidente Lula sanciona lei do marco regulatório da vacina contra o câncer

Justiça _PÁG. 4

Sob Carlos Eduardo, PDT gastou verba com viagens sem comprovação, diz TRE

Contas do partido de 2022 foram desaprovadas, e legenda terá de efetuar devolução de R\$ 246 mil ao erário.



Isolda rebate Hermano: Culpar Fátima é 'desonesto e mentiroso'

Deputada sai em defesa do Governo após críticas do pré-candidato a vice-governador de Allyson Bezerra _PÁG. 5

Impasse _PÁG. 10

TJRN adia decisão sobre ação que pede indenização de R\$ 50 mi contra Natal

Judiciário analisa caso de empreendimento que foi paralisado em 2006 por determinação do então prefeito Carlos Eduardo Alves

Uma empresa trava uma disputa na Justiça com a Prefeitura do Natal, em busca de indenização, após ter a construção de um empreendimento paralisada em

2006 por determinação da gestão do então prefeito Carlos Eduardo Alves. A empresa é a Natal Real Estate Empreendimentos, e o prédio em questão é o Home Service Villa Del Sol,

que teve obras iniciadas em fevereiro de 2005 e interrompidas em outubro de 2006. O caso é examinado pelo Tribunal de Justiça do RN, que nesta semana adiou decisão sobre o tema.

Desenvolvimento _PÁG. 8

Governo do RN e SENAI lançam Atlas e destacam potencial do hidrogênio

Estudo lançado em Natal aponta oportunidades do Estado na produção do combustível do futuro.



Fenômeno _PÁG. 14

BTS mobiliza 1,9 milhão de fãs em disputa por ingressos para show em SP

Compras foram registradas em todos os estados brasileiros, demonstrando alcance nacional.

Política _PÁG. 5

Rafael Motta acusa Rogério Marinho de ter "comprado" mandato no Senado

Ex-deputado federal cita desequilíbrio e afirmou que vitória do senador em 2022 foi facilitada pela injeção de verbas federais.

Futebol _PÁG. 15

Show na Arena das Dunas força América a levar partida contra o Fortaleza para João Pessoa

Meio ambiente _PÁG. 7

MPF abre investigação após encaixes de 13 tartarugas na Via Costeira

Monitoramento registrou 76 ninhos em 7 km na Via Costeira; órgão pede informações sobre iluminação e tráfego na área.



Economia _PÁG. 6

Custo da construção avança no RN e atinge 5º maior valor do País

No acumulado do ano, o custo da construção no RN já registra alta de 2,14%.

Economia _PÁG. 11

Governo Federal projeta salário mínimo de R\$ 1.717

Projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias prevê um aumento de 5,9% em relação ao piso vigente.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

'Eu tive um sonho': Kid Abelha se reúne para turnê por dez capitais depois de 13 anos longe dos palcos

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.852 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

FOTOS DE FERNANDA ZAIFF

VIRADA NA HUNGRIA

Orbán é derrotado nas urnas e deixa poder após 16 anos

Referência da extrema direita global, líder reconhece vitória da oposição

A oposição impôs ontem derrota avassaladora ao partido do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, que deixou o poder após 16 anos de um governo que mirou instituições, foi abertamente antieuropeu e serviu de inspiração para a extrema direita global. Com comparecimento recorde de 77,8% dos eleitores às urnas, o partido opositor de direita Tisza deverá conquistar 138 das 199 cadeiras do Parlamento. O novo premier será Péter Magyar, advogado de 45 anos que é ex-alçado de Orbán, pró-Europa e contra o alinhamento automático a Moscou. "Os resultados são dolorosos, mas inequívocos. Serviremos a nação húngara na oposição", admitiu Orbán. A vitória de Magyar foi amplamente comemorada por líderes europeus. **PÁGINA 23**



Novo premier, Péter Magyar



Em Budapeste. Após comparecimento recorde de 77,8% dos eleitores, húngaros comemoram, em frente ao Parlamento, a mudança de governo após 16 anos

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Lula e as coisas que não podem no STF
PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Trump leva os EUA a desastre estratégico
PÁGINA 3

STEPHANIE ITALA RIZK
A musculação é estratégia de saúde
PÁGINA 12

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Tantas emoções: Roberto Carlos faz 85 anos
SEGUNDO CADERNO

EUA anunciam bloqueio de Ormuz, e Irã espera invasão

Após o fracasso de negociação no Paquistão, o presidente Donald Trump ordenou que a Marinha americana impeça a circulação de navios na região e afirmou que país vai "acabar com o pouco que resta do Irã", que mobiliza suas forças navais. **PÁGINA 24**

Empate acirra disputa de Lula e Flávio pelo centro

Apesar de presidente e senador aparecerem com a mesma intenção de voto no 2º turno, Datafolha mostrou que 27% dos eleitores se dizem distantes do bolsonarismo e do petismo. Lula deve fugir de pautas da esquerda e tentar um discurso para a segurança, que o PL vê como trunfo. **PÁGINA 4**

Empresas do Rio vivem onda de atestados falsos

Diante de denúncias de explosão de casos desde 2024, Polícia Civil investiga serviços digitais que vendem a trabalhadores documentos de dispensa a partir de R\$ 39,90. Grande varejista do estado montou central antifraude e, apenas este ano, tem 1,5 mil atestados suspeitos. **PÁGINAS 16 e 17**

CADERNO DE ESPORTES



Marcha da vitória

A equipe feminina e Caio Bonfim ganharam medalhas de bronze no Mundial de Marcha Atlética, disputado em Brasília. Os pódios são inéditos para o Brasil, que vem se destacando na modalidade. **PÁGINA 10**



Baía da Austrália

Na estreia do Sail GP na Baía de Guanabara, barco australiano velejou soberano e venceu a etapa da "Fl da vela". O Mubadala Brazil, capitaneado por Martine Graef, ficou em nono. **PÁGINA 11**



Fla vence Flu e é vice-líder

Com dois gols, Pedro comandou a vitória do rubro-negro por 2 a 1 sobre o tricolor. Com os três pontos, o Flamengo ultrapassou o Fluminense na tabela e assumiu a vice-liderança do Brasileiro. **PÁGINA 13**

Usuários denunciam dificuldade para migrar de plano de saúde

Portabilidade de carências, feita em plataforma da ANS, é um direito para contratos a partir de 1999. Mas beneficiários reclamam de demora, falta de retorno e pedido repetido de documentos. Queixas chegaram a 4,5 mil em 2025. **PÁGINA 13**

ENTREVISTA: EVANGELINA ARAUJO

'Falta responsabilidade a órgãos ambientais sobre poluição'

Presidente do Instituto Ar diz ser "uma loucura" pais esperar 24 anos para ter qualidade do ar com padrão da OMS. Poluição é grande risco para doenças crônicas e mata, alerta. **PÁGINA 12**

Cursos de Medicina de hospitais proliferam, e faculdades criticam

Noves hospitais privados de ponta têm graduações abertas ou habilitadas pelo MEC e outros dois seguem o mesmo caminho. Faculdades tradicionais reclamam que são submetidas a critérios mais restritivos de abertura por governo. **PÁGINA 10**

Cenário atual do 1º turno é o mais apertado para Lula desde 2002

O presidente Lula (PT) enfrenta no momento o cenário de primeiro turno mais acirrado em relação às eleições em que saiu vencedor. Em pesquisas Datafolha a seis meses dos pleitos de 2002, 2006 e 2022, tinha vantagem maior sobre o principal opositor (10, 17 e 21 pontos percentuais, respectivamente). Agora, tem 39% ante 35% de Flávio Bolsonaro (PL). **Política A6**

Orbán é derrotado e encerra 16 anos no poder na Hungria

Em eleição histórica, partido do opositor Péter Magyar obtém maioria no Parlamento

Em votação histórica e com comparecimento recorde às urnas, a Hungria decidiu ontem encerrar a era Viktor Orbán, 62, primeiro-ministro desde 2010 e ícone da ultradireita mundial. Com 85% dos votos apurados, o premiê reconheceu a derrota e congratulou o adversário, Péter Magyar.

O partido Tisza obteve 138 das 199 cadeiras do Parlamento, garantindo a Magyar os dois terços necessários para mudar a Constituição e reverter o retrocesso democrático do antecessor. Em 16 anos, Orbán tornou o país uma autocracia, submetendo Poderes e perseguindo opositores.

ANÁLISE
Renáta Uitz e
Thiago Amparo
País encerra era entre desafio de mudança e risco de revanche **A23**

"A Hungria escolheu a Europa", escreveu no X a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. A eleição no país preocupava tanto o aliado americano Donald Trump quanto o presidente russo, Vladimir Putin, que tinha em Orbán uma das últimas pontes com a UE. **Mundo A22**



Karime Xavier/Folhapress

Escolas criam projetos para combater misoginia e machismo

Alunas do colégio Bandeirantes, em São Paulo, que possui o coletivo Girl UP e realizou a noite Girl Night, com o tema "Somos amigas, não rivais"; grupos que discutem a violência contra as mulheres ganham espaço em colégios das redes pública e particular. **Cotidiano A28**

Caiaido deixa cargo, e 10 parentes ficam no governo de GO

Pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiaido (PSD) deixou o governo de Goiás no último dia 31 de março, mas ao menos dez parentes seus permaneceram em cargos comissionados. São nove primos e o marido de uma prima do ex-governador. Presidenciável diz que contratações seguem a legislação. **Política A8**

Giovana Madalosso Sacriifiquei minha carne em calças skinny e saltos **A28**

Becky S. Korich Antissemitismo é um bombril, serve para qualquer situação **A29**

Patrimônio de ex-dono da Reag dobra em 1 ano e chega a R\$ 1,49 bi

Imposto de Renda de João Carlos Mansur mostra rápida evolução patrimonial em pouco tempo, chegando a R\$ 1,49 bilhão em 2024. Empresário teve sigilo fiscal quebrado na CPI do Crime Organizado, na qual ele disse que a Reag não era de fachada. **Economia A15**

entrevista da 2ª TEO HAYASHI

Pastor da Zion Church

Igreja evangélica é adolescente que não controla a força

Nome influente da nova geração do pentecostalismo, Hayashi diz que maiores inimigos da rede evangélica "são próprios escândalos" e que setor ainda carece de maturidade. **A34**

EDITORIAIS **A2**

PEC que carimba recursos assistenciais é pauta-bomba Sobre proposta na Câmara.

Apagão pode virar custo extra na conta de luz de SP

Processo aberto pela Aneel pode resultar na recomendação para a saída da Enel na região metropolitana de São Paulo. Mesmo assim, custo dos apagões recentes pode recair sobre população. **Cotidiano A26**

Polição de SP eleva risco de hospitalização por doenças renais, aponta pesquisa **A32**

Luz amarela para a Enel Acercamento de processo que pode tirar a concessão da empresa em SP.

ilustrada

ATRIZ ELLE FANNING É MÃE SOLO EM NOVA SÉRIE

Protagonista de "Margot Está em Apuros" faz conteúdo erótico para sustentar filho **B6**

ciência

Tempo e verba são desafios às ambições lunares da Nasa **B10**

folhainvest

Restituição do IR é oportunidade para quitar dívidas **A12**

JHSF

É MODA. É CIDADE. É JARDIM.

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 13 de ABRIL de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48390
estadão.com.br

ESTADÃO

APRESENTA

BRASIL EM PAUTA *Nova York*

Em maio, o Estadão promove um encontro exclusivo com autoridades e líderes político-empresariais para discutir o papel do Brasil no cenário global e a agenda econômica dos próximos anos.

CONVIDADOS



HUGO MOTTA
Presidente da Câmara dos Deputados do Brasil



DARIO DURIGAN
Ministro da Fazenda



ROGÉRIO CERON
Secretário executivo do Ministério da Fazenda



LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI
Presidente do Conselho de Administração do Bradesco



MEDIAÇÃO
CRISTIANE BARBIERI
Repórter especial do Estadão

11 DE MAIO

LOCAL: Baretto Fasano
Nova York
11h30 – 14h30

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

PRODUÇÃO

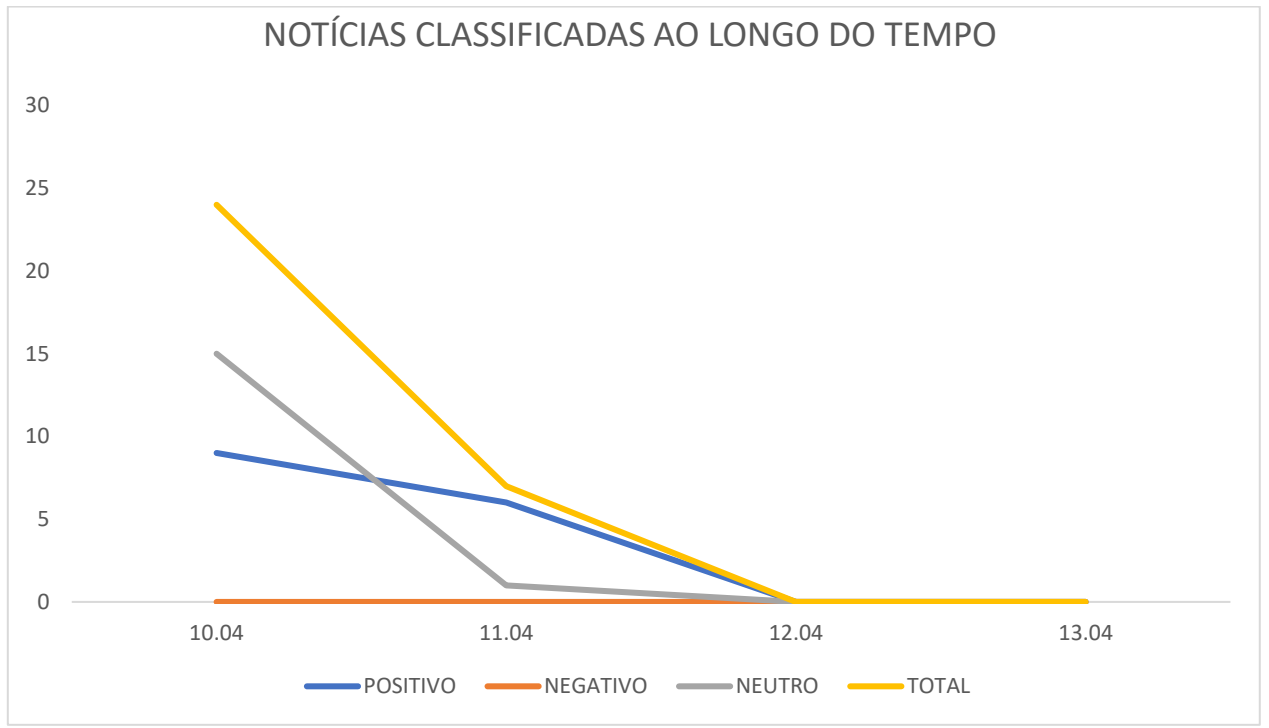
ESTADÃO
BLUE STUDIO

APOIO

bradesco

LATAM
AIRLINES

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

